

MENSAGEM DO PRESIDENTE

TEMPO DE RENOVAÇÃO

Caros colegas,

É com satisfação que me dirijo pela primeira vez, no cargo de presidente, a todos os médicos e médicas filiados (as) ao CBR.

Unidade e ética me inspiraram a ser presidente do CBR, aliado ao apoio explícito de membros da diretoria anterior, diretores e componentes da grande maioria das sociedades estaduais e lideranças de todos os estados.

Assumimos o CBR no ano em que ele comemora os seus 60 anos de fundação, com a vontade de continuar o seu crescimento e honrar o seu conceituado passado de lutas e conquistas.

Sabemos da importância das decisões que aqui serão tomadas, e por isso, procuramos colegas experientes na vida associativa, líderes regionais, para compor a diretoria executiva, que comungam dos mesmos princípios.

Gostaríamos que todos vissem o CBR como a verdadeira casa do radiologista brasileiro, seu defensor, seu representante, e, que todos continuem orgulhosos de pertencer ao seu quadro associativo.

Procuraremos fazer uma gestão atendendo os anseios regionais através da integração com as Sociedades Estaduais e os Vice-Presidentes, que conhecem melhor as realidades e necessidades de cada Estado, promovendo reuniões de trabalho conjunto para atingirmos esses objetivos.

Os nossos agradecimentos a todos que confiaram em nossa equipe para dirigir os destinos do CBR neste mandato que se inicia, o que nos estimula ao trabalho em benefício de todos. Procuraremos responder com entusiasmo e determinação.

Não podemos ainda deixar de citar o sucesso alcançado pelo XXXVII Congresso Brasileiro de Radiologia, realizado em Belo Horizonte de 9 a 11 de outubro, e que vem crescendo em importância a cada ano, quer pelo número de participantes, quer pelo seu conteúdo científico.

Gostaríamos de agradecer ao esforço empreendido pelos organizadores locais, por mais esta bem sucedida edição do Congresso.

Finalmente quero deixar, em nome de todos, o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela diretoria encabeçada pelo Dr. Fernando Alves Moreira.

Um grande abraço,

*Presidente do Colégio Brasileiro de
Radiologia e Diagnóstico por Imagem*



Diretoria



PRESIDENTE

Sebastião Cezar Mendes Tramontin

VICE-PRESIDENTES

São Paulo: Renato Adam Mendonça

Rio de Janeiro: Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

Norte: Arthur de Paula Lobo

Nordeste: Luis Carlos Ferrer Carneiro

Sul: Renato Flores

Sudeste: João Paulo Kawaoka Matsushita

Centro-Oeste: Manoel Aparecido Gomes da Silva

1º Secretário: Henrique Carrete Júnior

2º Secretário: Antonio Carlos Matteoni de Athayde

1º Tesoureiro: Luiz Augusto Gadia Gabure

2º Tesoureiro: Marcela Brisighelli Schaefer

Diretor Científico: Romeu Côrtes Domingues

Diretor de Defesa Profissional: Cássio Gomes dos Reis Júnior

Diretor Cultural: Dolores Del Carmem Tanus Bustelo

Diretor ABCDI: Carlos Alberto Ximenes



ISR - International
Society of Radiology



FLAUS - Federação das
Sociedades Latinoamericanas
de Ultra-sonografia em
Medicina e Biologia



Colegio
Interamericano
de Radiologia

Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos.

Av. Paulista, 37, 7º andar, Conj. 71 - São Paulo, SP
CEP: 01311-902 - Fone: (11) 3372-4544
E-mail: cbradiol@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL

Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

Jornalista Responsável: Renata Donaduzzi,
MTB 27.737-SP - boletimcbr@cbr.org.br

Produção Gráfica: Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 - 5181-4168
www: sollocom.com.br

Capa: Rose Batista

Fotos da Diretoria: Tadeu Brunelli

Publicidade: Datanova
Fone: (11) 3297-1811 - 3294-1811

CTP: Duograf

Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

Fale com o Colégio Brasileiro
de Radiologia e Diagnóstico
por Imagem

PBX - (55 11) - 3372.4544

TELEFAX - (55 11) - 3372.4544

FAX - (55 11) - 3285.1690

FALE COM O PRESIDENTE

presidente@cbr.org.br
DR. SEBASTIÃO TRAMONTIN
(11) 3372-4544

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

cbradiol@cbr.org.br
SANDRA
(11) 3372-4544

TÍTULO DE ESPECIALISTA/ RESIDÊNCIA MÉDICA/EXA- MES DE SUFICIÊNCIA/JURÍDI- CO/ADMISSÃO DE SÓCIOS

secretaria@cbr.org.br
GISELENE
(11) 3372-4543

DEPARTAMENTO FINANCEIRO/CONTAS A RECEBER

financeiro@cbr.org.br
cbr@cbr.org.br
SUELI
(11) 3372-4546

QUALIDADE (Mamo, US, TC, RM)

selos@cbr.org.br
SUSAN
(11) 3372-4542

REVISTA RB/ABCDI

secretariaeditorial@cbr.org.br
abcdi@abcdi.com.br
ADRIANA
(11) 3372-4541

BOLETIM CBR/IMPRESA/ CLASSIFICADOS

boletimcbr@cbr.org.br
RENATA
(11) 3372-4549

SoBRICE

secretaria@sobrice.org.br
DANIELA
(11) 3372-4547

RECEPÇÃO

cbradiol@cbr.org.br
NATHÁLIA
(11) 3372-4544

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

ROSÂNGELA
(11) 3372-4544

Qual o verdadeiro papel da Imprensa?

Quando estamos na faculdade aprendemos muitas coisas teóricas e poucas práticas, em se tratando do curso que escolhi: Comunicação Social com habilitação em Jornalismo. Mas, acredito que muito do que os professores quiseram nos passar tem relação com a questão de sermos éticos naquilo que fizemos. E isso vale para todas as profissões.

Apesar de alguns colegas meus acharem que a mídia deve fazer o que puder para conseguir o melhor furo de reportagem e trazer ao público fatos e matérias com o intuito de aumentar a audiência ou as vendas; sou contra o vale-tudo que assistimos na televisão em que os programas mostram apenas o que é ruim ou sensacionalista e as publicações abordam assuntos polêmicos sem todos os lados de uma questão.

Nosso país tem tanta coisa boa. Pessoas que estão trabalhando e lutando pelo bem do próximo e de seus municípios, associações que buscam confortar e trazer um pouco de alento para os necessitados, projetos de inclusão social, entre outras iniciativas. Mas, por que estas notícias não chamam a atenção da sociedade? Porque o ser humano deixou de lado a sua humanidade e está pensando apenas em si. Tornou-se egocêntrico por natureza e passou a gostar das tragédias alheias, afinal como diz o ditado “Pimenta nos olhos dos outros é refresco.”

Para nos livrarmos do mal, estamos desejando-o para as demais pessoas, e é por isso que todos querem saber: se fulano vai morrer depois de um acidente, se sicrano ficará com seqüelas após uma bala perdida, e se beltrano sente alguma coisa quando perdeu tudo em uma enchente. Estou exagerando mesmo, para alertar toda a sociedade de que “eles” estão manipulando o seu modo de viver para que seja possível aceitarmos a violência, não desconfiarmos da política do pão e circo, e continuarmos o ciclo vicioso dos braços cruzados. Afinal, se ninguém faz nada, por que devo fazer alguma coisa?

Não podemos nos esquecer dos programas/periódicos que parecem jornalísticos, mas são na realidade de perversidade e maledicência porque certos apresentadores/editores conseguem pelo poder que detêm transformar assassinos em personagens, perturbados em estrelas e vítimas em entrevistados. “Isso é uma vergonha!” parafraseando Boris Casoy, um jornalista com ‘jota’ maiúsculo, em minha opinião.

Dito isto, você não concorda que parte da imprensa não está desempenhando o seu melhor papel? Que falta muito para ser isenta, imparcial e objetiva. Mesmo porque os interesses comerciais falam cada vez mais alto perante os relevantes para a população.

No entanto, como podemos mudar esta situação? Simples. Deixe de assistir os canais de TV e de comprar jornais/revistas que não lhe trouxeram informação de qualidade, utilidade e importância para sua vida. Assim, com o tempo, perderão a credibilidade e os anunciantes, aí poderão até desaparecer do mapa. Se bem que este tipo não precisava nem existir mesmo.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR

Índice

- 3 Mensagem do Presidente**
- 5 Raios-X**
- 6 Filiadas**
- 7 Opinião**
- 8 Sociedades em Ação**
- 9 Em Pauta**
- 11 Imagenologia-Brasil**
- 12 CBR em Ação**
- 14 ABCDI**
- 15 Capa**
- 28 Fala Doutor**
- 29 Ciência e Informática**
- 30 Assunto Legal**
- 31 Espaço Cultural**
- 32 Mobilização**
- 33 Ciência**
- 34 Enofilia**
- 35 Vida Saudável**
- 36 Seleção da Editora**
- 36 Agenda**
- 37 Sinal Livre: Oportunidades**
- 38 Sinal Livre: Classificados**

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Dakir Lourenço Duarte
Av. Ipiranga, 5311 - Sala 205
90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dr. Luís Alberto Rocha
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dra. Maria Noel Rigoli Paiva Said
Av. Joaquim Nabuco, 2198 - Centro
69000-080 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 2123-1900
E-mail: cimedica@uol.com.br

Sociedade Brasileira de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza
Rua Visconde da Silva, 52 - Sala 902
22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@ism.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro
88015-010 Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376
E-mail: secretaria@scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Francisco Cláudio Teixeira Bezerra
Av. Santos Dummont, 2626 - Sl. 315 - Aldeota
60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3244-1320 - Fax: (85) 4012-0443
E-mail: soceara@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162- Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190
E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
SEPS 713/913 - Bloco E - Sala A - Asa Sul
70390-135 Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501
E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Ênio Rogacheski
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - 14º and. - Cj. 146
80730-000 Curitiba - PR
Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: srp@srp.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Amílcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - Sala 204
30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 - Sala 102
50050-540 - Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino
78015-380 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3322-2880
E-mail: somarad@terra.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Vamberto Augusto Costa Filho
Rua Francisca Moura, 434 - Sala 206
58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol
59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Marcelo E. Montandon Jr.
Rua 9, nº 1.278 Sl. 8 e 9 - Setor Oeste
74120-010 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dra. Gláucia Andrade e Silva Palácio
Av. Jerônimo de Albuquerque, 540
65060-642 - São Luís - MA
Tel: (98) 3216-8161 - Fax: (98) 3216-8508
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia

Presidente: Dr. Ricardo Bezerra Guimarães
Rua Antonio Maria Coelho, 2782
79002-220 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777
E-mail: ssri@brturbo.com.br

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. José Acúrcio G. Cavalleiro de Macedo
Passagem Bolonha, 134 - Palacete Médico - Nazaré
66053-060 - Belém - PA
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 3223-4055
E-mail: spar@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Marcelo D'Andrea Rossi
Av. Paulista, 491 - 3º Andar
01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152
E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Livio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro
64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. André Luiz Passos
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José
49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3043-2842 - Fax: (79) 3214-0815
E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Amaral
Rua Misaél Pedreira da Silva, 70 - Sala 705
29052-270 - Vitória - ES
Tel: (27) 3315-5281 - Fax: (27) 3315-5284

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia

O aparecimento dos novos métodos e o aumento do número de exames de imagem trouxeram alguns fatores de preocupação. Além de maiores doses de radiação da tomografia, principalmente pelas aplicações pediátricas e as reações aos contrastes, incluindo o gadolínio, soma-se agora os *Staphylococcus Aureus* Resistente a Meticilina (MRSA – sigla em inglês).

Embora o MRSA ainda não tenha sido foco de notícias, o controle ineficiente de infecções em muitas salas de exame para ressonância, pelas dificuldades inerentes de limpeza, pode acarretar um importante problema. Nos EUA, ele vem mostrando um crescimento significativo, extrapolando o ambiente hospitalar, com acometimento de grandes áreas da comunidade. Dados atuais mostram que cerca de 1% da população americana está contaminada.

Trabalho recente do Dr. Peter A. Rothschild conclui que muitos serviços de ressonância não aplicam as mais elementares precauções para evitar contaminação pelo MRSA. Alguns serviços não limpam o aparelho após o uso e não trocam os colchonetes estragados ou rasgados, criando ambientes propícios à proliferação da bactéria, que pode, também, existir em portadores assintomáticos.

Em seu trabalho, feito em conjunto com a Divisão de Controle de Doenças Infecciosas da Joint Comission, o Dr. Rothschild apresenta um programa com 11 medidas, que se implementadas podem contribuir para reduzir o risco de contaminação com o MRSA:

1. Ter programa escrito de controle de infecção, que inclua os procedimentos de ressonância magnética e calendário de limpeza de todo o serviço.
2. Realizar processo obrigatório de lavagem e desinfecção das mãos, entre exames, para todas as pessoas que entram em contato com pacientes.
3. Limpar a mesa de exames, o interior do magneto e qualquer outro item que entre em contato com os pacientes. Os especialistas em controle de infecção recomendam que isso seja feito depois de cada paciente.
4. Limpar todos os colchonetes e posicionadores com um desinfetante aprovado. Os especialistas recomendam limpar após cada paciente.
5. Inspeccionar periodicamente com uma lupa os colchonetes, particularmente nas juntas, para identificar desgastes ou rasgos. E, se presente, eles devem ser substituídos.
6. Verificar regularmente todos os materiais de forro com uma luz ultravioleta, e garantir que todas as matérias biológicas detectadas possam ser retiradas.
7. Substituir teclados danificados ou contaminados por novos incorporando agentes antimicrobianos permanentes.
8. Utilizar travesseiros com capa impermeável projetada para ser secada totalmente. Substituir os travesseiros quando esta barreira estiver comprometida.
9. Eliminar imediatamente fluidos corporais; a seguir desinfetar todas as áreas e superfícies contaminadas.
10. Todos os móveis devem ser limpos periodicamente. As superfícies ideais são aquelas impermeáveis e que possam ser totalmente limpas. Os especialistas recomendam que isto seja feito depois de cada paciente.
11. Se um paciente tem uma ferida aberta ou história prévia de MRSA ou outra infecção:
 - a) Devem ser usados luvas e aventais por todos os funcionários em contato com o paciente. Estas barreiras devem ser removidas antes de acessar outras áreas, tais como: maçaneta das portas, console dos aparelhos e os terminais de computadores.
 - b) A mesa e todos os colchonetes devem ser completamente limpos com desinfetante antes de examinar o próximo paciente. Para pacientes com qualquer processo infeccioso conhecido, adicionar 10 a 15 minutos no tempo programado, para garantir uma limpeza perfeita da sala e dos colchonetes.

Dr. Aldemir Humberto Soares

Diretor Responsável pelo Boletim do CBR

OPINIÃO



SALAS DE RESSONÂNCIA PRECISAM APERFEIÇOAR A LIMPEZA

**Dados atuais
mostram que cerca
de 1% da população
americana está
contaminada pelo
Staphylococcus
Aureus Resistente
a Meticilina**

Curso de Reciclagem sobre ME

Nos dias 19 e 20 de setembro de 2008, no Hotel Imperial, em João Pessoa (PB), aconteceu mais um Curso de Reciclagem do CBR, com o apoio da Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB) - Módulo: Sistema Músculo Esquelético. O curso teve como convidados os Drs. João Luiz Fernandes (BA) e Carlos Homsí (SP) e contou com 85 médicos, entre radiologistas e ortopedistas, com a participação efetiva da platéia nos temas que despertaram muito interesse entre os presentes.

A mesa de abertura foi composta pelo Dr. Dálvelio Madruga, presidente do CRM-PB; Dr. Geraldo Almeida, Secretário de Saúde do Estado da Paraíba; Dr. João Modesto, vice-presidente da Unimed; Dr. Vamberto Costa Filho, presidente da SRPB; Dr. Fernando Alves Moreira, presidente do CBR; e Dr. José Gutemberg Cruz de Lima, presidente da SBOT-PB.

Na abertura aconteceu a solenidade de entrega do Título de Sócio Benemérito da Sociedade de Radiologia da Paraíba ao Dr. Fernando Alves Moreira, que foi saudado pelo Dr. Vamberto Costa Filho e pelo Dr. Geraldo Almeida. O título foi entregue pelo Dr. Marcílio Cartaxo, Vice-Presidente da SRPB; sua esposa, Sandra Cartaxo saudou a Dra. Maria Arlene Moreira com flores.



Fotos: Divulgação

Dr. Fernando Moreira (terceiro `a esquerda), orgulha-se do título recebido



Palestra do Dr. Carlos Homsí (SP)

Os participantes receberão 2,5 pontos no processo de atualização profissional da AMB/CFM, conforme regras da Comissão Nacional de Acreditação (CNA). As palestras abordaram o futuro da radiologia músculo esquelética, imagem da escoliose, do ombro, da mão e do punho, TC e RM de fraturas em extremidades, US no quadril em adulto, do tornozelo, patologias não disciais, LER e DORT, e casos didáticos em radiologia traumatológica.

Pediatria foi tema de Clube

No dia 27 de setembro, o Clube da Imagem - principal evento científico da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia (SORBA) - coordenado por Dra. Sandra Andrade e Dr. José Luiz Ferreira, trouxe a Salvador o Prof. Dr. Antônio Soares da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP).

O Dr. Antônio ministrou três palestras, mostrando com simplicidade sua grande experiência na área de Pediatria. Suas aulas abordaram temas de grande relevância para os profissionais que lidam com crianças (Emergência,



Foto: Divulgação

Dr. Antônio Soares (gravata) tendo à esquerda o Dr. José Luiz Ferreira e a Dra. Sandra Andrade entre outros colegas radiologistas

Hidronefrose - Conduta Pós-natal e Ultra-sonografia Pélvica em Meninas). A sessão contou com a presença de outros especialistas pediátricos (nefrologistas, urologistas, emergencistas, etc) que enriqueceram ainda mais o evento, promovendo um agradável fórum de interação.

XI Jornada e XVIII Curso de Diagnóstico

A Jornada Pernambucana, que foi realizada de 12 a 14 de setembro de 2008, no Hotel Armação em Porto de Galinhas (PE) foi mais um evento de sucesso da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE). A jornada foi realizada em conjunto com o XVIII Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, coordenado pela Dra. Norma Maranhão. Uma programação científica de alto nível com professores renomados contribuiu para o sucesso do evento. Foram palestrantes os doutores Adilson Cunha (SP), Alice Brandão (RJ), Cristina Chammas (SP), Dakir Duarte (RS), Décio Prando (SP), Domingos C. da Rocha (AL), Euderson Kang Tourinho (RJ), Luiz Antonio Nunes de Oliveira (SP), Manoel Rocha (SP), Nestor de Barros (SP), Pedro Pires (PE), Radiá dos Santos (RS), Romeu Côrtes Domingues (RJ), Selma de Pace Bauab (SP) e Tufik Bauab (SP).

Estiveram também presentes o Dr. Fernando Moreira, presidente do CBR; Dr. Sebastião Cezar Tramontin (PR), diretor do Departamento de Defesa Profissional do CBR; Dr. João Paulo Matushita (MG), coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR.



Fotos: Divulgação

Platéia assiste aula do Dr. Décio Prando (SP)

Várias empresas participaram da exposição comercial e foram fundamentais para a realização da jornada.

No coquetel de abertura, foram feitas duas homenagens especiais uma delas ao casal Augusto e Neide Gonçalves pelos 32 anos da Livraria Ciências Médicas que ao longo dos anos tem contribuído para a formação dos radiologistas de todo o Brasil e participado de quase todos os eventos realizados de norte a sul do nosso país. O Dr. Dakir Duarte, que vem participando do Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama desde a sua primeira edição há 18 anos, recebeu o título de Membro Honorário da Sociedade de Radiologia de Pernambuco.

Curso AVR em Recife

A SRPE realizou nos dias 19 e 20 de setembro de 2008, o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Este curso aconteceu como um projeto piloto para treinamento de uma equipe de instrutores locais, graças ao apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, particularmente do Dr. Fernando Moreira e Dr. Luiz Antonio Nunes de Oliveira, coordenador do curso AVR. O curso contou com a inestimável participação da secretária Maria Lucia e do instrutor do AVR, o Dr. Ciro Parioto (SP). A equipe de Pernambuco foi formada pelos doutores Cristiano Hecksher, José Câmara Neto e Adonis Manzella além do



secretário Urbano Rogério. Os grupos de participantes foram constituídos basicamente pelos residentes de Radiologia dos diversos serviços de Pernambuco. O treinamento foi, sem sombra de dúvida, um sucesso e fundamental para a formação da equipe do AVR de Pernambuco.

Eleição da Nova Diretoria

No último dia 01 de outubro foi eleita, por aclamação, a nova Diretoria da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE), para o biênio 2008-2010, composta dos seguintes membros:

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira; Vice-Presidente: Dr. Paulo Borba; 1º Secretário: Dr. Fernando Amaral; 2º Secretário: Dr. Joaquim Guedes; 1º Tesoureiro: Dr. Edison Barros; 2º Tesoureiro: Dr. Sílvia Litvin; Diretor de Defesa Profissional: Dra. Norma Maranhão; Diretor Científico: Dr. Paulo Andrade; Diretor de Ensino e Aperfeiçoamento:

Dr. Robertson Correia; Diretor do Clube da Imagem: Dra. Cláudia Fontan; Diretor de Publicação: Dra. Adonis Manzella

A posse ocorreu no dia 07 de novembro de 2008, na sede da Associação Pernambucana de Letras, em Recife (PE), quando também aconteceu a homenagem ao Dr. Sílvia Cavalcanti de Albuquerque, com o título de Sócio Honorário da SRPE, e foram entregues os certificados de conclusão dos Médicos Residentes R3, e prêmio Prof. Milton Medeiros aos Médicos Residentes R1 e R2 que se destacaram durante o ano.

C Â N C E R

Estudo mapeia exames entre usuários de plano de saúde

Um trabalho de Medicina Preventiva realizado pela Unimed – Campinas intitulado “Projeto Cânceres” conseguiu quantificar quantas mulheres fazem exames periodicamente, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Como apenas 38% realizaram mamografia nos anos de 2005/2006, a cooperativa decidiu como estratégia para prevenção de doenças enviar uma carta-convite para todas as clientes que completassem 41 anos até abril de 2006, mas pelo baixo índice de adesão em setembro do mesmo ano ampliou a faixa etária para 41 a 51 anos.

No período de janeiro a setembro de 2007 as 8.738 cartas foram analisadas e relataram que elas realizaram 1.936 mamografias (22%) e 1.407 exames de Papanicolau (16%). O que significou 4

casos de câncer de mama neste universo (206/100 mil), sendo que a incidência aceita seria de apenas 1,31 casos (68/100 mil) de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Os objetivos da pesquisa consistiram na adequação da avaliação da Agência de Saúde Suplementar (ANS), promoção da prevenção, diagnóstico precoce, redução de custos, terapia menos onerosa, melhoria da qualidade de vida, fidelização do cliente, aplicar a estratégia para prevenção de câncer do colo do útero, da próstata e intestinos, aumentar a estimativa de exames para 2008 em 10 %, valorização do trabalho médico, e adequação às normas de parametrização.

O total de usuárias maiores de 20 anos – 143.609, maiores de 40 anos – 77.466,

e maiores de 50 anos – 49.303 podem figurar dentro das estimativas de 89/100 mil casos novos para 2008, sendo eles: 127 de câncer de mama, 34 de câncer de colo de útero e 40 de câncer de intestino.

Dessa forma, a cooperativa enviou outras cartas-convite para todos os clientes que não realizaram exames nos últimos 12 meses: mulheres maiores de 21 anos (Papanicolau) e maiores de 41 (mamografia); homens maiores de 51 anos (PSA/toque) e para ambos maiores de 51 anos (Sangue oculto) porque a alta estimativa de cânceres precisa ser alterada, como segue segundo dados do INCA: câncer de mama (68/100 mil), câncer de colo de útero (18/100 mil), câncer de próstata (47/100 mil) e câncer de intestino (19/100 mil).

P U B L I C A Ç Ã O

CBHPM tem nova edição

Já está disponível a todos os médicos e operadoras de planos de saúde a 5ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), publicada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

Lançada em julho de 2003, a CBHPM lista de forma hierarquizada todos os procedimentos apropriados para o uso clínico, definindo assim a integralidade da saúde. Para sua elaboração, as Sociedades de Especialidade reconhecidas no Brasil, analisaram os respectivos procedimentos médicos e procuraram hierarquizá-los tomando como referência o procedimento mais frequentemente realizado.

O novo volume, que entrou em vigência no último dia 18 de outubro, possui 4.150 procedimentos médicos, dos quais 3.625 estão contidos também no Rol de Procedimentos e Eventos em

Saúde da ANS (Resolução Normativa ANS 167/2008). Além disso, todas as alterações e exclusões aprovadas pela Câmara Técnica da CBHPM e editadas por meio de resoluções normativas estão agora listadas.

A inclusão do conteúdo do Rol de Procedimentos Médicos da ANS na CBHPM é resultado do trabalho iniciado em junho de 2007 pelo COPISS (Comitê de Padronização de Informações de Saúde Suplementar). Neste período, os Drs. Amílcar Giron e Florisval Meinão, representantes da AMB no grupo, junto a uma equipe técnica da ANS e das operadoras de saúde, compararam e compatibilizaram as nomenclaturas e a codificação dos procedimentos que faziam parte da lista de cobertura mínima e obrigatória tendo como base a metadologia da CBHPM.

Em 2009, a nova edição da CBHPM será utilizada na codificação da TISS (Tabela de Informações em Saúde Suplemen-

tar) e será a base da TUSS (Terminologia Unificada da Saúde Suplementar).

Para adquirir a 5ª edição da CBHPM, basta entrar em contato pelo telefone (11) 3178-6800. A brochura custa R\$ 54,00 para os sócios da AMB e R\$ 108,00 para os não-sócios (R\$ 7,00 de frete). Já a versão digital em CD-ROM custa R\$ 280,00 para sócios e R\$ 560,00 para não-sócios (R\$ 5,00 de frete).

Fonte Imprensa da AMB

Junto com a edição de dezembro, você receberá o capítulo da CBHPM do CBR, com as especialidades de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Medicina Nuclear e Radioterapia. A grande novidade é a inclusão da nomenclatura “Filme ou Documentação” para o cálculo dos procedimentos

Segunda edição de simpósio sobre US e Radiologia

Nos dias 14 e 15 de novembro de 2008 acontecerá o II Simpósio de Ultrasonografia e Radiologia – RJ, no Centro de Convenções do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Os Drs. Carlos Martins de Souza e Sérgio Luiz Simões, presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia (SBRad) e diretor da Sociedade Brasileira de Ultrasonografia (SBUS-Regional RJ) respectivamente, convidam os especialistas de todo o país para mais uma edição do evento que foi um sucesso no ano passado.

Segundo a Comissão Organizadora este encontro estará focado em múltiplos

temas de interesse geral, além de áreas específicas como músculo esquelético, mama, cardiologia fetal, tireóide e gineco-obstetrícia, contando com o apoio de colaboradores de vários centros especializados que garantem o êxito das apresentações. Mantendo a tradição haverá um bloco de radiologia convencional e um de mamografia.

Para mais informações entre em contato com a Trasso Eventos, secretaria executiva, pelo tel: (21) 2521-6905 ou faça a sua inscrição on-line pelos sites: www.trasso.com.br e www.sbrad.org.br.

Fotos: Rio Convention & Visitors Bureau - Erik Barros Pinto



SBNRDT, Sobrice e SIDI realizarão Congresso em conjunto

A Sociedade Brasileira de Neuroradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT), a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SoBRICE), e a Sociedade Iberoamericana de Intervencionismo (SIDI) farão juntas o seu Congresso de 19 a 22 de novembro de 2008, na Costa do Sauípe (BA).

O evento contará com a presença dos maiores expoentes nacionais e internacio-

nais de ambas as áreas e com uma programação social que a Bahia sabe oferecer.

Serviço: Hotel Costa do Sauípe Conventions
19 a 22 de novembro
Inscrições e Reservas
www.congressosauipe2008.com.br
Al Promoções – (5511) 2177-7100
Agência de Viagens
Mello Faro Turismo
(5511) 3258-5044

Foto: Divulgação



Medicina Fetal fará Congresso em maio

A Sociedade Brasileira de Medicina Fetal (SOBRAMEF) com o apoio da Fundação de Medicina Fetal Latinoamericana realizará o VIII Congresso Brasileiro de Medicina Fetal, nos dias 29 a 31 de maio de 2009, no Hotel Crowne Plaza, localizado em Belém (PA).

De acordo com o Dr. Renato Ximenes, presidente da SOBRAMEF, o evento terá

como objetivo o engrandecimento da área de atuação em medicina fetal e ultra-sonografia em obstetrícia e contará com a presença de dois professores internacionais, como segue: Dr. Andres Mejides (EUA), Dra. Catalina Valencia (Inglaterra) e um por videoconferência, o Dr. Kypros Nicolaides (Inglaterra).

Esta edição contará com a participação

de diversos palestrantes nacionais, entre eles os Drs. Adilson Ferreira Cunha, Claudio Pires, Evaldo Trajano, Heverton Pettersen, Luiz Antonio Bailão, Luiz Eduardo Machado, Marcos Faria, Renato Ximenes, Sergio Kobayashi, Thomaz Gollop, Waldemar Naves Amaral.

Outras informações no site: www.cbmf-pa.com.br.

CBR lançará série de livros sobre Radiologia e DI

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), em parceria com a Editora Elsevier, anunciou durante o último Congresso Brasileiro de Radiologia, em Belo Horizonte (MG), a criação de uma série de livros sobre a especialidade. Num total de 14 edições sobre os mais diversos temas de interesse para os médicos radiologistas que buscam a atualização e o aprendizado.

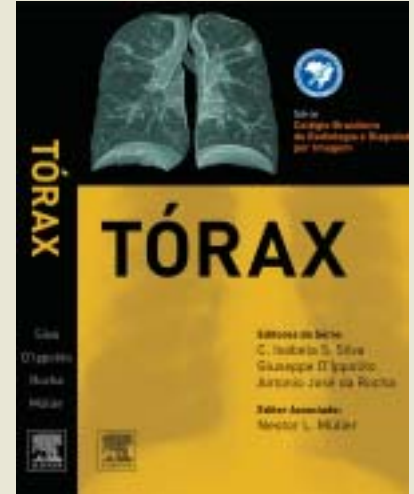
Os objetivos do projeto são fazer uma revisão abrangente, mas não muito extensa das áreas mais importantes da Radiologia; auxiliar na formação de residentes e especializando em Radiologia e Diagnóstico por Imagem; servir de consulta rápida e precisa para radiologistas mais experientes, médicos clínicos e cirurgiões; ter várias ilustrações, tabelas e referências para consulta.

A fórmula adotada é unir três edito-

res para toda a Série, um editor associado para cada assunto e autores que habitualmente já colaboram com o Colégio. Para uniformizar os livros, foram adotadas diretrizes para que os capítulos sejam equilibrados e com número médio de figuras. Para esta tarefa foram escolhidos os Drs. C. Isabela S. Silva (University of British Columbia, em Vancouver, Canadá), Giuseppe D'Ippolito (UNIFESP, São Paulo, SP) e Antonio José da Rocha (Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP).

Cada livro conterá os tópicos essenciais para a revisão e o aprendizado como anatomia básica, achados clínicos e laboratoriais relevantes, resumo dos achados histológicos, ou fisiopatologia, e descrição prática dos achados nos diversos métodos de imagem aplicáveis para cada área com algoritmo diagnóstico.

Tórax será o primeiro número da Série



Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e terá como editor associado o Dr. Nestor L. Müller, renomado radiologista torácico, do Canadá.

Agradecimentos

Agora que deixei a diretoria do CBR, gostaria de agradecer a todos que colaboraram com minha gestão.

Não se consegue fazer muita coisa sem ajuda, ainda mais numa associação das dimensões do Colégio, muitas vezes a pessoa dá uma idéia e nem sabe o quanto está ajudando. Sempre recebi sugestões e críticas de bom grado, umas foram aceitas e colocadas em prática, outras não foram aceitas por várias razões e algumas foram aceitas, mas por falta de tempo ou oportunidade não foram aproveitadas, mas a gestão que já iniciou os trabalhos, com certeza irá rever as pendências que deixamos.

Grande parte de meu trabalho foi desenvolvido junto às Sociedades Estaduais, das quais sempre recebi o apoio necessário ao bom desempenho do cargo de Presidente.

Na ABCDI, junto com sua direção, demos andamento a vários projetos que vieram das gestões anteriores e criamos outros, principalmente o Curso de Imersão em Gestão Empresarial que foi um sucesso em suas duas versões.

Nossas comissões de mama, ultra-som, tomografia e ressonância trabalharam como nunca e como novidade, alguns convênios passaram a exigir nosso selo de qualidade como pré-requisito para credenciamento ou revalidação do credenciamento.

Nossa prova para obtenção de título de especialista atingiu um nível tal que mais de mil provas são realizadas sem intercorrências e

este fato tem acontecido nos últimos anos.

A comissão de residência, também cumpriu sua missão a contento e vistoriou cerca de 20% das residências, principalmente as que não têm ido bem nas provas.

Não poderia deixar de agradecer à diretoria executiva que esteve ao meu lado durante estes três anos, principalmente ao tesoureiro que sempre foi uma garantia de honestidade e boa administração e a alguns colegas, que apesar de não fazerem parte da executiva dedicaram um pouco do seu tempo para nos ajudar, participando da reunião semanal e vindo ao Colégio colaborando com suas experiências.

O conselho consultivo não pode ser esquecido, pois sempre foi um apoio quando precisei dele e muito me valí da experiência de seus membros para tomar algumas de minhas resoluções.

E finalmente, meus sinceros agradecimentos aos funcionários que sempre tiveram dedicação a toda prova.

A todos que de alguma maneira me ajudaram nestes três anos, muito obrigado.

Dr. Fernando Alves Moreira

Presidente do Conselho

Consultivo do CBR



Reunião do Conselho Assessor do CBR

Nos dias 07 e 08 de novembro de 2008, acontecerá a Reunião do Conselho Assessor do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), na Associação Brasileira de Medicina (AMB), em São Paulo (SP). O encontro será realizado entre a nova Diretoria da entidade e os presidentes das Sociedades Regionais de Radiologia ou representantes por eles indicados.

O evento será organizado através de uma agenda prévia com os assuntos que serão tratados na ocasião trazidos pelas regionais, com discussões e relatório final. Isso para que os participantes não se dispersem com conversas ou pauta diferente da que foi proposta. Assim, determinou o Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin, presidente do CBR, durante reunião da Diretoria Executiva, ocorrida no dia 29 de outubro passado.

A intenção é realizar quatro reuniões deste tipo durante o ano que vem, para que todas as filiadas do CBR troquem informações apesar de estarem situadas em regiões distintas. Para a Diretoria do CBR, os problemas enfrentados podem ser os mesmos e as soluções servirão para o país inteiro. Além disso, a falta de comunicação prejudica as atividades e o desenvolvimento das sociedades. Na próxima edição do Boletim conheça o que foi discutido, proposto e aprovado pela Diretoria do CBR com o auxílio dos presidentes das regionais.

Foto: Luiz Fernando Moura



Nova diretoria do CBR, empossada durante o CBR 08

**ABCDI**

Conhecimento de mercado

O objetivo principal da ABCDI é levar aos seus associados, informações referentes ao mercado de Diagnóstico por Imagem, para que as Clínicas possam estar conectadas com o mercado e conseqüentemente melhorarem sua competitividade. Para isso, é necessário um trabalho árduo, além de muita paciência e determinação.

As ferramentas desenvolvidas no decorrer da atual gestão e das anteriores e a credibilidade depositada na Associação estão permitindo resultados consistentes, porém, ainda insuficientes frente às reais necessidades de nossas associadas e amplas possibilidades de atuação da ABCDI, que ainda não se faz presente em alguns Estados.

O propósito da próxima gestão, que terá a sua frente o Dr. Carlos Alberto Ximenes, de Goiânia, é continuar promovendo o crescimento sustentável do setor e trabalhar para alavancar os projetos que estão em andamento, assim como, implementar novas estratégias para que a ABCDI continue lutando em prol da classe.

A seguir, mostramos o ranking das empresas ligadas ao setor de saúde, conforme publicação da Revista Exame – Melhores e Maiores de 2008:

Saúde Serviços de Saúde

As maiores empresas brasileiras do setor - VENDAS Fonte: Revista Exame - Julho. 2008

EMPRESA	Vendas / Faturamento (em US\$ milhões)	Crescimento (em %)	Nº de EMPREGADOS
AMIL	1.415,9	23,4	2.621
UNIMED Rio	864,8	12,3	1.206
Medial Saúde	809,5	14,8	8.008
UNIMED BH	709,1	12,2	1.431
UNIMED Paulistana	693,9	8,3	2.477
Golden Cross	654,3	3,6	917
Intermédica	542,8	7,7	6.139
Hospital Albert Einstein	455,8	2,4	6.022
Hospital Santa Catarina	385,9	6,4	8.747
DASA	375,7	2,1	10.045
UNIMED Porto Alegre	325,0	9,5	754
Hospital Sírio-Libanês	294,0	22,9	3.083
Santa Casa de São Paulo	292,4	2,2	9.141
UNIMED Fortaleza	277,3	12,1	1.499
Hospital N.S. da Conceição (P.Alegre)	253,6	6,6	5.030
Fleury Medicina e Saúde	252,5	6,0	1.724
UNIMED Vitória	219,2	6,0	1.362
Hospital Beneficência Portuguesa	211,2	2,1	5.566
UNIMED Belém	204,9	17,6	921
UNIMED Cuiabá	195,7	8,5	505
UNIMED Nordeste-RS (Caxias do Sul)	164,9	0,9	1.148

WWW.ABCDI.COM.BR**ASSOCIE-SE - ☎ (11)3372-4541 ou E-mail - abcdi@abcdi.com.br**



Da esq. para dir.: Drs. Cibele Alves, conselheira do CRM-MG; Rodrigo Restrepo, presidente-eleito do CIR; Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara dos Deputados; Ricardo García Mónaco, presidente do CIR; Fernando Alves Moreira, presidente do CBR; Amílcar Mosci, presidente da SRMG; Adilson Prando, coordenador científico do CBR; José Carlos Vianna Colares Filho, presidente da AMMG

CAPA

Recorde de público durante encontro do CIR e CBR 08

Nos dias 09 a 11 de outubro de 2008 aconteceram o 24º Congresso Interamericano de Radiologia (CIR), o XXXVII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR) e a VI Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, no Expominas, em Belo Horizonte (MG).

Durante os três dias inteiros, os congressistas escolheram entre 543 aulas; dos 19 módulos disponíveis, além de 2 cursos específicos; oferecidas nas 12 salas de aulas montadas para a ocasião, e mais 3 fisicamente já prontas, dadas por 42 professores convidados internacionais e 154 nacionais.

Foram entregues durante a solenidade de abertura, 4 medalhas de ouro, duas pelo CIR e duas pelo CBR.

Os eventos tiveram uma feira comercial paralela que contou com mais de 1480 m² e a presença de 36 empresas do setor e 8 stands institucionais. A Comissão Organizadora aproveita para agradecer a participação de todos os expositores, em especial ao patrocínio das sacolas do CBR pela Bayer Schering Farma e da festa de encerramento: Bayer Schering Farma e Esaote.

Foram apresentados 22 temas livres e 222 pôsteres eletrônicos aprovados pela Comissão de Trabalhos Científicos. Aconteceram duas sessões de interpretação de imagens, uma Sênior com 4 casos e outra Júnior com mais 4 casos também. Os participantes também puderam treinar seus conhecimentos na sessão Casos do Dia.

A Comissão Nacional de Acreditação (CNA) no processo de atualização profissional da AMB/CFM para os participantes; detentores dos títulos de especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Medicina Nuclear, Ultra-sonografia Geral, Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia; oferece 20 pontos.

Fotos 1A e 1B: Renata Donaduzzi



Foto 1A: Diretores participam de última reunião da gestão 2005-2008



Foto 2: Diretoria do CIR realiza reunião e Assembléia Geral Ordinária com eleição do novo corpo diretivo para o biênio 2008-2010, em sala exclusiva no evento



Foto 1B: Drs. Luiz Gabure, tesoureiro; Fernando Moreira, presidente; e Renato Mendonça, secretário



Foto 6: Dr. Adilson Prando com a Medalha de Ouro do CBR, reconhecimento da radiologia brasileira, e os Drs. João Matushita e Fernando Moreira

Foto 7: Medalha de Ouro do CBR entregue pelo Dr. César Araújo Neto (BA) para o Dr. Waldir Maymone (RJ) num momento de muita emoção





Foto 3: Abertura do congresso contou com a presença de presidentes, diretores e representantes de diversas entidades médicas latino-americana, nacional e local



Foto 4: Dr. Aldemir Humberto Soares recebe a Medalha de Ouro do CIR, reconhecimento da radiologia inter-americana, das mãos do Dr. Ricardo Mónaco, presidente do CIR

Segundo o relatório final da secretaria executiva, Ekipe de Eventos, participaram 4.020 pessoas no total, como pode ser comprovado na página 20.

Por estes números é possível ter uma idéia do sucesso do encontro nacional e interamericano da radiologia. No primeiro dia, 09 de outubro, aconteceram as reuniões do CBR e do CIR, respectivamente: Diretoria Plena (fotos 1A e 1B) e Diretoria do CIR-Assembléia Ordinária do CIR com Eleição (foto 2). Após um dia inteiro de atividades, às 18h30, foi realizada, no Auditório 9, a Sessão Solene de Abertura (foto 3), que contou com homenagens emocionantes, caso das entregas das Medalhas de Ouro do CIR (fotos 4 e 5) e das Medalhas de Ouro do CBR (fotos 6 e 7). Em seguida um agradecimento especial dos radiologistas com a entrega de uma placa de prata ao presidente da Câmara dos Deputados (foto 8).



Foto 5: Da esq. p/ dir.: Dr. Ricardo García Mónaco ao lado do Dr. Julio Sanchez Cortazar, do México, também agraciado com a Medalha de Ouro do CIR



Foto 8: Placa de agradecimento ao Deputado Arlindo Chinaglia pelos serviços prestados à comunidade radiológica, oferecida pelo Dr. Adelson Martins (SP)

Foto 9: Renata Donaduzzi



Foto 9 e 10: Coquetel de Abertura concentrou diversos participantes do evento e contou com a apresentação de banda de música

Foto 11: Conselho Consultivo do CBR aprova todos os relatórios da Diretoria e faz elogios quanto à atuação da mesma durante esses três anos



Depois dos discursos de praxe, os congressistas e acompanhantes foram convidados a participar do coquetel de abertura com comidas típicas dos botecos de Belo Horizonte ao som da banda Trilha, que fez performances com músicas de filmes famosos (fotos 9 e 10).

Durante os Congressos, o CBR realiza diversas reuniões e no segundo dia de encontro foram feitas com a Diretoria e seu Conselho Consultivo (foto 11), a Assembléia Geral Ordinária com Eleição da Nova Diretoria (foto 12), e com a Diretoria e suas Sociedades Regionais de Radiologia (foto 13). No fim do dia, às 18h30, realizou-se o coquetel de lançamento da Série do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em parceria com a Editoria Elsevier (foto 14). Os participantes puderam também assistir à CCRP Sênior que debateu casos sobre Abdome, Músculo Esquelético, Neuro e Tórax (foto 15). À noite aconteceu o Jantar dos Professores Convidados na Churrascaria Porcão (foto 16).



Foto 12: Dr. Sebastião Tramontin (PR), novo presidente do CBR, discursa durante sua posse após a eleição da Diretoria na Assembléia Geral Ordinária da entidade



Foto 13: Participação maciça dos presidentes das Sociedades Filiadas do CBR na reunião com a Diretoria do CBR. Essa adesão acontece há vários anos seguidos



Foto 16: Tradicional jantar oferecido pela Comissão Organizadora para todos os professores que brindaram os congressistas com suas palestras



Foto 17: Renata Donaduzzi

Foto 17: Comissão de Eventos do CBR discute calendário dos próximos congressos brasileiros e acerta detalhes para o CBR 09 que será em Porto Alegre (RS)



Foto 15: Dr. Francisco Maciel (BA) coordenou a Sessão de Interpretação de Imagens Sênior, voltada aos médicos experientes que querem desafiar os conhecimentos



Foto 18: Dr. Amphilophio de Oliveira Jr (ES) debateu um dos casos da CCRP Júnior, idealizada para médicos mais jovens que buscam testar o seu aprendizado

No dia 11 de outubro, o CBR fez reunião da Comissão de Eventos (foto 17) e depois com alguns membros da nova Diretoria. À tarde também ocorreu a CCRP Júnior com casos sobre os mesmos assuntos, mas com abordagem diferente e apropriada para os residentes e iniciantes na área (foto 18). Para fechar o evento com chave de ouro, o CBR/CIR com o patrocínio das empresas Bayer Schering Farma e Esaote fizeram uma Festa de Encerramento para todos os congressistas, na Serraria Souza Pinto, com jantar e show da banda Supersom C & A (foto 19).

Perdeu o Congresso deste ano, que pena! Mas, você pode preparar-se para o próximo, o CBR 09, que será realizado nos dias 09 a 11 de outubro de 2009, no Centro de Convenções da PUC, em Porto Alegre (RS). Marque em sua agenda e venha atualizar seus conhecimentos, trocar experiências com os colegas de todo o país e fazer mais amigos!



Foto 14: Da esq. p/ dir.: Drs. Antonio Rocha, Giuseppe D'Ippolito, Fernando Moreira, Isabela Silva e Sra. Adriana Antonaccio (Editora Elsevier) no coquetel



Foto 19: Vista parcial do salão da Serraria onde os congressistas puderam conversar e dançar na última atividade social que fechou o evento com chave de ouro

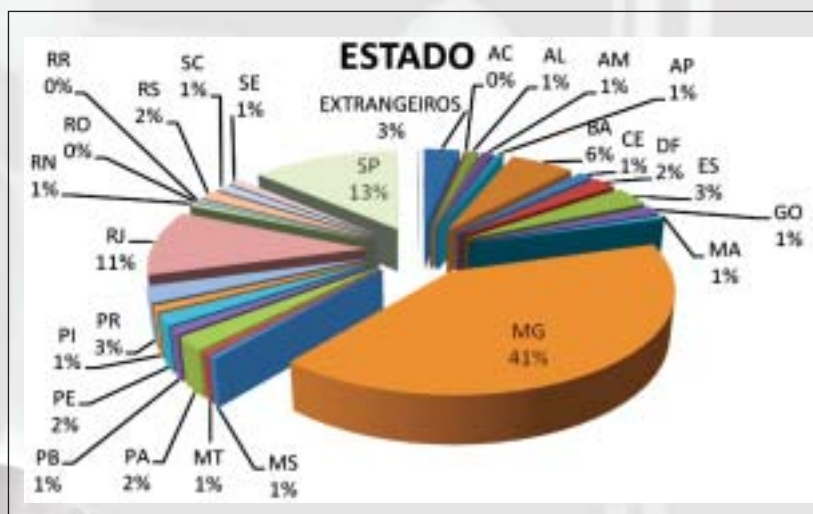
TABELA 1 - Classificação geral dos participantes do Congresso Brasileiro de Radiologia de 2008

STATUS	TIPO DE PARTICIPANTE	QUANTIDADE
CONGRESSISTA		2420
	Acompanhante	21
	Estudante de Medicina	155
	Estudante Tecnólogo / Técnico	354
	Físico / Vigilância Sanitária	14
	Módulo Gestão - Não-Sócio	7
	Módulo Medicina Nuclear - Sócio	6
	Não Sócio	231
	Residente/Especializando	464
	Sócio CIR/CBR/SBM/SBUS/FEBRASGO	956
	Tecnólogo / Técnico	212
PALESTRANTE		248
	Palestrante	248
Total		2668
STATUS	TIPO DE PARTICIPANTE	QUANTIDADE
EXPOSITOR		832
	Expositor	728
	Montador	104
STAFF		520
	Staff	520
Total		1352
Público Geral		4020

TABELA 2 - Classificação geral dos congressistas pelo local de origem

Status	Estado	Quantidade
Congressista	2420	
	Extrangeiros	78
	AC	3
	AL	25
	AM	26
	AP	16
	BA	139
	CE	31
	DF	50
	ES	79
	GO	36
	MA	16
	MG	981
	MS	13
	MT	13
	PA	54
	PB	24
	PE	44
	PI	22
	PR	63
	RJ	257
	RN	16
	RO	3
	RR	11
	RS	39
	SC	28
	SE	27
	SP	322
	TO	4

GRÁFICO - Classificação geral dos congressistas pelo local de origem





Dr. Renato Antonio Sernik (SP) – palestrante no módulo de Músculo Esquelético.

“Achei que este evento reuniu os melhores palestrantes do Brasil e da América Latina e isso acabou ganhando em importância para o Congresso Brasileiro. O ponto forte que destaco são as instalações do Expominas, muito amplas, por isso também permitiram que durante as aulas pudéssemos ter uma interatividade maior com o público, porque em muitos eventos a gente não consegue, pelo número de participantes e pela estrutura física do local. Acho que a cada dia com a melhora dos equipamentos e com o avanço tecnológico, esses fatores têm despertado cada vez mais o interesse tanto dos

residentes como dos radiologistas mais antigos que se vêem obrigados a se atualizar e acompanhar todo este avanço. Então, cada vez a gente vê uma participação maior de radiologistas novos e radiologistas mais experientes. Acho que a programação foi bastante equilibrada, a carga horária para os palestrantes não foi exagerada, então deu para participarmos dos eventos sociais e um pouquinho das aulas dos outros professores e aprender também. Achei que foi um Congresso muito bom e daria uma nota 8,0.”



Dr. Waldir Maymone (RJ) – palestrante no módulo de Radiologia Convencional e homenageado com a Medalha de Ouro do CBR.

“O Congresso foi muito bom e bem organizado. Não tivemos dificuldade

para nos orientarmos nas áreas de salas de aulas e feira comercial que estava muito bonita e foi muito bem planejada. Muito interessante a entrada de outras livrarias porque é bom para os congressistas e para o mercado de livros de um modo geral. Aulas excelentes, realmente muito boas, inclusive na minha área de radiologia convencional que foi espetacular e, principalmente com sala lotada, o que significa que a radiologia convencional não morreu. Existe uma quantidade muito grande de interessados em ver como se faz e o que podemos utilizar de bom para uma especialidade que ainda não sumiu. Gostei muito da cidade, porque havia anos que não vinha à Belo Horizonte, achei grande e bonita e também do tratamento cordial de todos, principalmente comigo. Raramente me emociono e confesso que quase chorei. Sobre receber esta Medalha, acho justo e merecido porque um jovem de quase noventa anos ainda está insistindo na especialidade, estudando e trabalhando não merece uma medalha não, ano que vem vou buscar a outra, porque mereço duas! Fiquei emocionado de tal forma que não fiz brincadeira, tive que agradecer seriamente porque esta medalha é uma preciosidade na minha vida. Quase no final da minha atividade profissional recebi esta homenagem máxima que o nosso órgão de classe, o CBR, me

conferiu. Isto é de uma responsabilidade muito grande e de repente um trabalho que achava anônimo e relativamente pequeno foi reconhecido de uma maneira exagerada, mas agradeço a bondade do grupo que me escolheu para recebê-la porque saio daqui muito contente. A emoção passou rapidamente, mas ficou a alegria de todo o povo que me cercou e que assistiu o desenrolar dos festejos e vi que a alegria não era só minha e sim de todos. Foi impressionante ver as manifestações que tive de carinho depois disso. Também achei muito bom um baiano falar tão bem e rapidamente ao meu respeito. De fato, achei o local bom. Mas, algumas vezes o ruído externo invadia a sala de aula. No entanto, é impossível fazer uma sala de aula totalmente isolada porque ela tem divisórias removíveis e assim não tem como impedir que o barulho ultrapasse. Este foi o único senão, mas é compreensível. As projeções foram muito boas. Dou nota 10 para o Congresso. Saí procurando os painéis e não encontrei. Porque sou viciado em painéis. Por isso, já ia dar o meu protesto, mas agora eles são eletrônicos. Como me tiram uma coisa que é fundamental? Porque realmente reconheço que a aula é muito boa e o professor é uma figura insubstituível, mas o painel é tão bom quanto uma aula e tem uma grande vantagem porque durante a palestra às vezes por causa de uma conversa lateral, você pode perder o fio da meada

e se atrapalhar, mas o painel se você estiver lendo e alguém lhe interromper, quando voltar ele está ali no ponto em que você parou, ninguém mexeu naquilo e você continua lendo. Portanto, é onde colho muitos ensinamentos e dados para uma coisa que gosto muito que se chamam ‘breves’ – escritos rápidos de uma ou duas linhas, que dão informação de várias páginas de aprendizado. Então, coleciono esses ‘breves’ para os meus residentes e estou com aproximadamente 960 que pretendo inteirar em 1.000 ‘breves’, de informações telegráficas.”



Dr. Rodrigo Restrepo (Colômbia) – palestrante no módulo de Músculo Esquelético e presidente do CIR 2008-2010.

“Este evento em Belo Horizonte está sendo muito interessante porque congrega o espírito de união da radiologia brasileira com a latino-americana. Acredito que as expectativas foram cumpridas porque aconteceu uma integração na parte acadêmica, visto que a programação científica feita em conjunto representou as intenções iniciais. Foi feito tudo o que combinamos porque o nível dos conferencistas tanto do CBR quanto do CIR foi satisfatório. Apesar da avaliação ser feita pelos congressistas, acredito que atingimos todos os objetivos porque como participante estrangeiro o evento foi muito organizado. Do ponto de vista comercial, observei uma participação muito boa também. Então, estamos muito satisfeitos como Colégio e de termos trabalhado com uma equipe organizada, comprometida e muito amistosa, como são os brasileiros. O Expominas como Centro de Convenções é muito interessante e para este porte de congresso cumpriu com os requisitos. Poderia sugerir apenas que os hotéis fossem mais próximos do local do evento. Mas, o Expominas é ótimo para esta realização devido ao número de participantes e de salas de aula que comportou muito bem um evento tão grande e multifuncional. O CIR tem crescido todo o dia e suas ações se identificam completamente com as do CBR, por isso,

qualquer atividade que façamos está de acordo com os objetivos de cada sociedade em seu país. Tentaremos a curto prazo aproximar mais todos os países membros do CIR e é um dos nossos objetivos concretos com o Brasil porque apesar de estarmos no mesmo continente temos a barreira da linguagem que precisa ser vencida. Temos a médio prazo a intenção de realizarmos mais eventos em conjunto com o CBR, caso da integração franco-latino-americana, que significa que na JPR' 2009 haverá um evento muito similar a este e com características conjuntas. Acho que é a primeira vez que isso acontece com o CIR e o CBR. Nós temos dentro do CIR um departamento de educação que promove a radiologia virtual, através do site: www.radiologiavirtual.org, que é conhecida pela maioria dos radiologistas da América Latina e Espanha e tem revolucionado a educação virtual através de ferramentas da Internet. É parecido com o que aconteceu com a comunicação desde a criação do YouTube, porque é uma explosão de integração pela educação virtual, então a partir do momento que criamos este projeto há cinco anos até agora acredito que é o meio mais revolucionário de educação virtual em radiologia da nossa associação e de inclusão porque ele é feito em inglês, espanhol e português. Este desenvol-

vimento é o mais importante para o CIR. Por exemplo, o ISR também optou por este modelo de educação e o êxito foi visível. O grau de satisfação que tivemos do público indica que o Congresso está muito bom. Como organizadores, estamos satisfeitos e contentes, sobretudo concluo que todo o esforço valeu à pena.”



Dr. Amílcar Mosci (MG) – presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais.

“O evento foi mais que um sucesso. Nós esperávamos um total de 3000, mas ultrapassamos esta marca. Então, isso veio completar todo o nosso almejo e satisfação. O Congresso foi muito bom. A parte científica foi muito

elogiada, todos gostaram. Os professores gostaram. O ambiente do Expominas é fantástico. Toda a área comercial melhorou muito.”



Dr. Sebastião Tramontin (PR) – presidente do CBR.

“As nossas expectativas com a realização do Congresso conjunto CBR/CIR foram atingidas porque a participação nacional foi expressiva, com mais de 2400 congressistas. Acho que o Congresso está crescendo e o objetivo do CBR é o fortalecimento dele. Como sempre a parte científica esteve muito boa, o nível das aulas elevado e a participação comercial, devido ao Centro de Convenções do Expominas ser amplo, ter sido importante, basta observar a metragem quadrada vendida. Acho que todos os objetivos foram atingidos.”

Especial CBR 08

Durante os eventos, o “Boletim do CBR” entrevistou alguns representantes de empresas do setor, os quais, entre outros assuntos, falaram sobre a história de cada empresa no Brasil, o mercado atual, em plena crise econômica mundial, e suas expectativas ao participar da feira técnico-comercial CBR 08. Leia alguns trechos a seguir:



Edson Lopes

CEO da Esaote

“A Esaote está no mercado há algum tempo, mas na realidade ela quer reestruturar toda a região da América Latina e há 90 dias fizemos uma joint-venture que irá realizar uma reestruturação geral da companhia, começando pelo Brasil que é o maior mercado da América Latina, onde vamos competir por volta de 100/110 milhões de dólares. Nossa previsão é de grandes investimentos na área de vendas, manutenção, marketing e todo o complemento para vendas, com isso tentar ganhar o mercado que é extremamente promissor na América Latina. Por outro lado, a empresa vem mostrar tecnologia, preço, condição, cuidado com o cliente, responsabilidade, service e tudo o que faz o sucesso de uma companhia. É uma empresa séria que tem cinco anos de tecnologia, está situada em Florença (Itália) e abriu três filiais (Brasil, Rússia, Índia e China), que é o BRIC, fechando a meta dela deste ano. Com isso passará a ser a quarta ou terceira empresa, em ultra-som no mundo. É um mercado mundial equivalente a 1,4 bilhões de dólares que pretendemos competir com as empresas que já estão no Brasil (Philips e GE), tentando pegar o terceiro posto entre 2008 e 2010. Esta é a visão que temos do mercado atual. A Esaote tem equipamentos de ponta, preço, fabricação, boa distribuição, uma linha completa, portanto acho que dá para competir e oferecer coisas muito interessantes para o mercado brasileiro. O Congresso Brasileiro ter sido realizado em conjunto com o Interamericano tem uma importância grande no lado empresarial porque você acaba agregando mais, apesar de estar em uma fase embrionária, clientes num movimento maior. Ainda questiono por que o Congresso Brasileiro é itinerante? Isso é uma coisa que tem que acabar porque não há a mínima condição, apesar da gente saber que o país tem dimensões continentais e de termos que levar a

tecnologia para todos os locais, mas isso está sendo há um preço muito alto e não estamos chegando a lugar nenhum, então independente da data, que foi um azar em função do movimento econômico ruim, o Congresso não agrega muita gente, ele é muito regional, então tem que se fixar em alguma cidade, seja ela qual for, determinar uma cidade porque com isso você começa a criar hábitos e o pessoal a entender. Haja vista, a Jornada Paulista, que é essa coisa fantástica e agrega tanta gente, porque todo mundo sabe onde é, como faz inscrição, etc. Tornou-se uma rotina. O ser humano por mais que ele queira, não gosta do novo porque assusta, então não tem jeito. O CBR deve fixar uma cidade a médio prazo e deixar este bairrismo de lado, largar esta idéia de que cada um é melhor do que o outro. Esquecer isso porque o Brasil é um só. O RSNA em Chicago é um grande exemplo disso, o ECR em Viena também. A partir do momento que você fixa uma cidade profissionaliza-se, barateia e agrega mais pessoas e empresas. Aqui, tenho certeza que se investiu muito, mas o retorno foi muito abaixo da expectativa.”



Edson Lopes, da Esaote: “Nossa previsão é de grandes investimentos”

Alfredo Fonseca

Gerente de Diagnóstico por Imagem da Bayer Schering Farma

“Houve a aquisição da Schering pela Bayer e foi criada uma nova empresa que se chama Bayer Schering Farma (BSF) que está entre as tops das empresas farmacêuticas do mundo. Dentro do segmento de diagnóstico este foi um grande avanço, pois se trata de uma empresa inovadora que trará novos produtos na área de Ressonância Magnética, entre outros, sempre visando a liderança mundial do nosso segmento também no Brasil. Um ponto muito importante dentro do Congresso Brasileiro de Radiologia foi a divulgação da nossa marca e de nossos produtos que conseguiu um grande número de participantes, com uma alta frequência e um alto nível de palestras que creio que foi um grande avanço para a área de diagnóstico por imagem. O CBR a cada ano vem crescendo, sempre com um ambiente muito agradável. Com relação aos congressistas e as empresas expositoras houve uma participação bastante importante de médicos de todas as partes do Brasil. Por exemplo, um marco deste evento é a Festa de Encerramento, em que todos os congressistas poderão confraternizar com seus colegas, na qual a Bayer Schering Farma faz questão de participar e sempre vai ampliar seus investimentos junto do Colégio Brasileiro de Radiologia. A BSF, Bayer sendo a majoritária, também tinha essa cultura de investimentos para as no-

vas gerações de radiologistas, para o aprimoramento profissional, treinamento e informações para o segmento de diagnóstico por imagem. Esse é o caminho que a BSF quer seguir e vamos manter a parceria com o Colégio bastante estruturada para a capacitação dos profissionais que estão ligados à entidade. O segmento meios de contraste vem crescendo bastante em função de novas tecnologias e do aumento do número de equipamentos feito nestes últimos anos, a BSF tem uma participação bastante significativa nesse mercado e cada dia cria novas parcerias. É uma empresa extremamente confiável para os nossos parceiros e é top, realmente pesquisa e tem uma base muito forte no Brasil e no mundo. O mercado de molecular imaging é extremamente novo porque esta iniciando o seu processo, mas acredito que em 2012 já tenhamos um novo produto BSF no mundo. Todo o desenvolvimento de um produto farmacêutico demora muito porque é um trabalho que envolve paciente e segurança. O grande foco da BSF para a doença de Alzheimer está em um processo bastante avançado, há parcerias com universidades, no Japão, e com a Stanford (EUA) para o desenvolvimento deste novo produto do segmento para molecular imaging. A primeira base é a doença de Alzheimer, a segunda parte envolve algumas patologias de câncer, como próstata, pulmão e outros. Também está prevista a vinda de um novo produto para ressonância magnética que está muito vincu-



Alfredo Fonseca, da Bayer Schering Pharma: “O Congresso a cada ano vem crescendo, sempre com um ambiente muito agradável”

lado ao tratamento do câncer de rim e hepático. Então, há uma ligação muito forte, hoje, entre a imagem e a terapêutica. Esse é um caminho que a Bayer está seguindo, é uma ponte entre o diagnóstico e o tratamento.”

Alessandra Barelli

Supervisora de Produtos CT da Toshiba Medical do Brasil

“O Aquilion One é o primeiro tomógrafo em volume dinâmico do mundo. São 320 fileiras de detectores de 0,5 mm capazes de produzir imagens do coração em apenas uma rotação em 0,35 segundos ou do cérebro todo com mapa perfusional em terceira dimensão (3D) e também tem a possibilidade de aquisição de articulação dinâmica, possibilidade de estudar a circulação em movimento. Estas são algumas das aplicações do nosso novo equipamento. É uma novidade ainda, nós estamos em processo de licença na ANVISA, até o final do ano. O Incor receberá este equipamento, provavelmente, entre os meses de novembro e dezembro, a título de pesquisa e com isso o Brasil participará de um estudo multicêntrico cardíaco, em que será demonstrada a sua utilização para aplicação cardíaca em comparação com a angiografia convencional, talvez até com a Medicina Nuclear.”



Alessandra Barelli, da Toshiba: “Com o Aquilion One, o Brasil participará de um estudo multicêntrico cardíaco”



Eduardo Cordeiro da Toshiba: “Não identificamos nenhum problema com relação ao local do evento”

Eduardo R. Cordeiro

Gerente de Vendas da Toshiba Medical do Brasil

“O Congresso foi um evento importante para a Toshiba porque tivemos a oportunidade de mostrar toda a linha dos nossos produtos - como em ultra-som, o top de linha que é líder do mercado, o Aquilion 64, que tem um alto padrão de qualidade de imagem -, além de estar ao lado do CBR,

do CIR e do meio médico em geral. O estande foi bem visitado, principalmente pela área regional ou próxima, mas também tivemos a participação de médicos de todo o Brasil. Há perspectiva de negócio para a Toshiba em todo o país. Foi um Congresso importante, em um momento em que o mercado mundial não é muito favorável, mas de certa forma cabe a nós o desafio de estar sempre junto do CBR na busca de soluções e fornecendo sempre a mais alta tecnologia para o meio médico. Não identificamos nenhum problema com relação ao local do evento, tanto a parte de entrada como saída de equipamentos foi muito boa, assim como ventilação e estrutura em si que estavam muito boas. O espaço é adequado e a área de estacionamento também. Acho que o local foi muito conveniente porque é cômodo, confortável e espaçoso. Acho que foi uma boa escolha. A Toshiba vai sempre estar ao lado do CBR, da SPR, continuará participando tanto dos eventos nacionais quanto dos regionais. Temos apoiado todos os eventos importantes. Acho que para o meio médico sempre é uma vantagem ter a sua sociedade fortalecida e do ponto de vista do

negócio, a empresa quer estar presente porque existe uma expansão do mercado médico, com relação ao diagnóstico e existe um aprimoramento e o benefício para o paciente deve ser o produto final e buscado por todos. Então, quanto mais fortalecidos estiverem as sociedades nacionais quanto regionais, o resultado para o paciente em termos de diagnóstico vai ser sempre alcançado e a Toshiba vai estar sempre do lado dessas iniciativas. O mercado brasileiro está muito bom, conveniente e aquecido. A empresa tem apresentado soluções inovadoras dentro da área de diagnóstico por imagem e o mercado tem reconhecido estas tecnologias. Nós temos procurado apresentar sempre o que há de mais novo e fornecer alta tecnologia para o Brasil em nossos produtos do mais alto padrão de forma a atender o meio médico com o que há de melhor no mercado. A empresa é líder neste segmento porque está sempre buscando trazer as informações, o desenvolvimento científico. A Toshiba está estudando fortemente na área de pesquisas no Brasil de alta tecnologia, então isso é uma busca incessante nossa. Só vamos conseguir passar a nossa mensagem se estivermos junto ao Colégio e às sociedades médicas em geral.”



Angélica Ito, da NDT Fuji “Mesmo com a crise, que está afetando todo o mercado, futuramente vamos colher bons frutos”

Angélica Ito

Marketing NDT-Fujifilm

“Com relação à Fujifilm, posso dizer que estamos satisfeitos, embora tenham sido dois eventos conjuntos, os participantes são regionais, no caso Minas Gerais, e região Centro-Oeste, mas no geral o Congresso se superou porque todos estão satisfeitos, principalmente a equipe comercial que teve um retorno muito bom com vários contatos comerciais. Mesmo com a crise que está afetando todo o mercado, não só a empresa, futuramente vamos colher bons frutos. Nós ficamos surpresos porque tínhamos a informação de que Minas Gerais não possuía um local para fazer um evento do porte do CBR, então dentre todos os que nós já participamos este está sendo um dos maiores. A infra-estrutura nos atendeu bem, a localização também. A Equipe de Eventos também foi muito prestativa. Acho que isso ajuda bastante. É claro que existem problemas como em todo e qualquer evento, que é a parte de alimentação porque pega-se fila, e nós não temos muito tempo, mas acho que isso pode modificar. Trouxemos os nossos equipamentos para demonstração, no caso do CR e a parte de soluções que é o nosso PACS – Synapse. A nossa parceria com o CBR em todos os eventos vai continuar e esperamos inclusive melhorá-la com a participação em todos os eventos regionais, as jornadas, e assim estabelecer uma maior sinergia.”

Mauro Gondo

Diretor da NDT-Fujifilm

“A Fuji no Brasil atua na área médica já há 25 anos aproximadamente e sempre através da NDT Comercial que é o distribuidor. Ela começou com filmes radiológicos, trouxe processadoras automáticas e vídeos printers. Em 1997, iniciou o processo de digitalização para a radiografia e a partir de 2003, oficialmente estávamos comercializando PACS. Teve um episódio no meio do caminho que foi marcante para a evolução das vendas do CR, que foi realmente uma clínica do Dr. Albuquerque do Ó, que comprou de nós um sistema para aplicação em mamografia em 2001. Foi um grande sucesso e outras pessoas começaram a entender melhor o CR para a mamografia na parte digital e aí a Fuji lançou modelos novos e em 2006 teve a aprovação do FDA e foi todo o processo que começou a nossa liderança, não só no Brasil, mas no mundo, em termos de mamografia digital através da utilização do CR. Só para dar um parâmetro são cerca de 10 mil digitalizadores para mamografia digital que já foram vendidos pela Fuji, bem mais do que a quantidade de DR. O mercado está em expansão porque nós vamos ter uma onda muito forte de mudança de conceito que é a digitalização e isso deve ocorrer por vários motivos, inclusive, mudança de tecnologia porque o pessoal decidiu sair do analógico e ir para o digital. O grande impulso no Brasil foi com a mamografia digital, tanto que os nossos concorrentes vieram depois falando dela. Só que ela vai se propagar para o RX, os grandes hospitais já estão se digitalizando e daqui a pouco vão começar os médios e os pequenos hospitais. Isso vai criar condições que você tenha uma pulverização também dos sistemas de gestão de imagens, que é o PACS. Na verdade, acho que esta é uma tendência natural, mas do ponto de vista da Fuji, temos uma outra visão, porque a implantação do Synapse, que é o nosso PACS, no mercado brasileiro, deve trazer um impacto como



Mauro Gondo, da NDT Fuji, “Vamos ter uma onda muito forte de mudança de conceito, que é a digitalização”

negócio, ou seja, o sistema de gestão de imagens não serve só para arquivar, armazenar e distribuir imagens, e sim para cooperar para que se implante a telerradiologia viável como negócio e mesmo tecnologicamente e que isso permita que os serviços de radiologia, quer seja hospital ou clínica, possam realmente estar otimizando seus custos operacionais em função de poder centralizar o laudo e devolver na ponta para onde foi feito o exame. Nós já temos exemplo disso funcionando. Hoje, um grande laboratório está executando na cidade de São Paulo algo como 700 mamografias/dia e 2.500 RX/dia, então é uma marca significativa porque possuem 60 radiologistas trabalhando para eles. Realmente é um modelo de negócio diferente, é a telerradiologia utilizada como ferramenta para a otimização de custos dentro do processo de laudo radiológico. Todos nós estamos um pouco chocados com a situação econômica, a parte comercial ficou muito prejudicada por conta disso, entretanto nós sentimos muito interesse pelos potenciais clientes não só com a tecnologia da digitalização de RX e mamografia, mas muita gente nos

procurou com relação à PACS, exatamente visando poder usá-lo como uma ferramenta de negócio. Outro ponto importante que nós sentimos muita procura foi sobre controle de qualidade em mamografia digital, que é outro tema que nós levantamos meses atrás com a contratação de profissionais. Criamos e treinamos especialistas para que esse programa de controle de mamografia digital, que é muito importante para a manutenção da confiabilidade dos equipamentos digitais, tanto com relação à qualidade de imagem quanto com a dose, por isso ele foi implantado nos nossos equipamentos com grande sucesso, inclusive o próprio CBR reconheceu essa nossa iniciativa e nos apoiou, então foi uma grata surpresa. O nosso programa é totalmente lastreado nas normas internacionais, no caso para mamografia digital, européias e americanas. E a nossa expectativa é que o Brasil possa seguir este mesmo padrão de exigência, primeiro porque é a única forma de resguardar tanto a imagem quanto a confiabilidade da instituição, da clínica e do hospital, assim como preservar também a saúde do paciente.”

Curso do AFIP

“Desde a época da residência, que tínhamos vontade de fazer o curso do AFIP (Armed Forces Institute of Pathology) em Washington DC, (EUA)”.

A razão disto influenciado pela correlação belíssima que faziam com as radiografias ainda na época dos saudosos slides e seus carrosséis, que traziam os nossos palestrantes americanos de então como o Prof. Elias Theros, Fraser, Felson, Margulis entre outros, com peças de anatomia patológica e microscopia, o que não era muito comum entre os radiologistas brasileiros da época. Íamos ao clube do osso no Rio de Janeiro e nos realizávamos ao ver o Prof. Claudio Lemos do IASERJ junto com radiologistas e ortopedistas esmiuçar ao máximo cada caso.

Assim sendo, nos escrevemos com bastante antecedência no curso de correlação “Radiologic Pathology Course”, de quatro semanas de duração de 28 de julho a 22 de agosto de 2008. O curso tem a direção do Dr. Mark D. Murphey e tem uma taxa de inscrição e alguns pré-requisitos entre eles, que o participante obrigatoriamente tem que contribuir para o arquivo do AFIP, trazendo um caso completamente documentado com história clínica, exames de imagem, microscopia e macroscopia sempre que possível, a ser entregue durante o curso. Cada participante recebe os livros com as aulas que serão dadas durante o curso que constam de 2 volumes com extensa bibliografia atualizada ao fim de cada aula em um formato que segue fielmente a projeção dos palestrantes.

O curso apresenta uma carga horária extremamente pesada que vai das 08h00 da manhã às 16h30 da tarde com pausa de 5 minutos entre uma aula e outra e de 45 minutos para almoço das 12h15 às 13h00. Apesar da carga horária ser bastante puxada, em função da qualidade dos palestrantes, dos temas bastante atuais e do riquíssimo material apresentado mantém a plateia interessada do início ao fim. Consta de palestras e seminários com apresentação de casos sendo alguns interativos com os participantes testando o seu aprendizado com questões de múltipla escolha com mídia eletrônica on-line durante os seminários. São cobertos



Foto: Divulgação

Da esq. p/ dir.: Drs. Waldir dos Santos Jr., Diogo Sepulveda Pereira, Arthur Lobo, Mark D. Murphey, Diretor do curso do AFIP, Denise Castro, Gustavo Boasquevisque e Gustavo Balthazar em frente ao prédio do Curso do AFIP

durante o curso assuntos como: Sistema Músculo Esquelético, Tórax, Geniturinário, Gastrointestinal, Pediatria, Mama, Neurorradiologia / Cabeça e Pescoço. O curso é todo realizado dentro de uma base militar situada no Distrito de Columbia denominada “Walter Reed Medical Center”, aonde se encontram vários órgãos do sistema de saúde militar dos Estados Unidos com um grande hospital e o AFIP, dentre outros. O curso é realizado em um prédio anexo preparado especificamente para as aulas com um belo e confortável auditório, guarda-volumes individuais, banheiros, área de coffee-break, e escritórios de apoio com acesso à internet. A chefia do AFIP é do Dr. William D. Craig, CDR, MC, USN, com a direção do Dr. Mark D. Murphey e o assistente administrativo é o Sr. Carl Williams que cuida das inscrições e demais necessidades dos alunos.

Os professores são em parte do próprio departamento do AFIP bem como, vários palestrantes convidados de inúmeras afamadas instituições de ensino de todo o país como a Harvard, Mayo Clinic, Thomas Jefferson, George Washington

University, Mallinkrodt Institute, dentre outros. A qualidade do curso é excelente, tanto que é quase que obrigatório que as residências médicas de radiologia do país mandem os seus residentes a fim de realizar o curso, servindo como uma bela revisão para as provas do Board.

Em nosso caso, foi uma excelente oportunidade de fazer uma bela atualização de diversos assuntos da radiologia, com magníficos professores, trocar idéia com cinco jovens colegas radiologistas brasileiros que se encontravam também realizando o curso, bem como interagir com colegas de outros países como Estados Unidos, Espanha, Canadá, Irã, entre outros. Ainda tivemos a oportunidade de ter contato com colegas do ACR (American College of Radiology) e da RSNA (Radiological Society of North America) em eventos de confraternização patrocinado por ambos para os participantes do curso.

Dr. Arthur de Paula Lobo é Vice-Presidente CBR - Região Norte. Para mais informações consulte www.radpath.edu e www.afip.mil

Teletrabalho: a nova fronteira do mercado de RH

O reconhecimento do teletrabalho pela legislação brasileira precisa ser discutido amplamente pela sociedade em audiências públicas, antes da aprovação da alteração do artigo 6º da CLT, proposta pelo Projeto de Lei nº 120/2007, de autoria do deputado federal Eduardo Valverde (PT-RO), em tramitação no Senado. Esta foi uma das principais conclusões dos participantes do Fórum “Teletrabalho – A Nova Fronteira do Mercado de Recursos Humanos”, que o Sindicato das Empresas de Informática do Rio de Janeiro (Seprij) promoveu, no mês de setembro, na cidade do Rio de Janeiro.

O debate apontou ainda a necessidade de definir aspectos do teletrabalho no País, ressaltando a importância de todas as partes interessadas no projeto a serem ouvidas – já que a alteração na legislação reconhece a existência do teletrabalhador, porém, não estabelece qualquer tipo de controle ao trabalho à distância.

Ademais – “O teletrabalho não é uma profissão, mas uma atividade, uma forma de exercer o trabalho através de computadores, blackberries, e-mails e videoconferências, sem que o empregado esteja em uma dependência da empresa, portanto sua regulamentação deve ser feita através de acordos coletivos, mas a vinculação existe, em boa parte dos casos, pois esses empregados exercem funções sob orientação de outros, estabelecendo assim a subordinação.”

Para alguns é necessário estabelecer mecanismos de controle da jornada de trabalho e do ambiente onde o teletrabalhador permanece, embora haja, de fato, uma dificuldade natural à fiscalização desses locais pelos representantes do Ministério do Trabalho. Outro ponto em questão é a salubridade do local de trabalho – “Em países como Itália, Portugal e Espanha, os teletrabalhadores já contam



Foto: Divulgação

com uma legislação que regulamenta a atividade. Ninguém vai instalar webcams nas residências dos empregados para verificar se o mobiliário é adequado àquele tipo de trabalho e se eles estão protegidos do risco de contrair doenças ocupacionais. Por mais disseminada que a atividade à distância esteja, há diversos pontos mal compreendidos ou totalmente indefinidos”, disse Benito Paret.

“Ainda não temos idéia do impacto social causado pela atividade que deverá ser a principal forma de trabalho no futuro. Temos dois tipos de trabalhadores que exercem suas funções sem se apresentar a um escritório formal: o autônomo e o subordinado. A lei reconhece o teletrabalhador subordinado, com vínculo trabalhista. Resta que empresas e empregados definam se o teletrabalhador obedecerá a horários ou terá liberdade para completar suas metas livremente. Fica a critério dos interessados”, concluiu Wadih Damous Filho, presidente da OAB-RJ.

(Fonte: O GLOBO - 4/09/2008)

Caros Colegas,

No último Congresso em Belo Horizonte, na mesa intitulada “Ética e Remuneração em Telerradiologia” todos os pontos em questão foram discutidos amplamente em plenária. As conclusões deste encontro em nada diferem daquelas assinaladas na matéria ao lado. De fato, ainda temos um longo caminho a percorrer para que a experiência do tempo nos aponte a melhor forma de relação entre empregado-empregador, sobretudo na nossa classe, que cada vez mais assume as tecnologias de informação e de comunicação na prática diária. Todavia, a lei que deve reger, em pleno e soberano consenso, é a lei da ética e do respeito ao próximo, as suas garantias de emprego e a sua qualidade de vida profissional.

Estejam atentos!

Dra. Alexandra Monteiro é membro titular do CBR e coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR

Solicitação de Exames: Competência Exclusiva do Médico

Não raras vezes os profissionais médicos da área de diagnóstico por imagem têm se deparado com solicitação de exame feita por profissional não médico (fisioterapeutas, enfermeiros, etc.). Ocorre que tais profissionais se dizem aptos à prática desse ato, o que de certa forma causa sérias dúvidas àqueles a quem são dirigidas as solicitações de exames. Isto porque, considerando o plexo normativo existente em nosso ordenamento jurídico, é difícil para o médico distinguir os atos praticados por não médicos que estejam amparados pela legislação, gerando insegurança no agir, posto que o atendimento de solicitação não amparada pela lei pode levá-lo à prática de conduta antiética.

Tem sido comum a tentativa de algumas classes profissionais procurarem ampliar suas competências profissionais em detrimento da seara médica, o que tem ensejado a atuação dos órgãos de defesa da categoria dos médicos, seja buscando a melhor interpretação sobre as leis existentes, seja atuando junto aos parlamentares responsáveis pela elaboração de novas leis, ou ainda promovendo ações judiciais para que o Poder Judiciário possa declarar a ilegalidade ou os limites de atos normativos com forte viés corporativista.

Com efeito, no tocante à solicitação de exames clínicos e de diagnóstico, embora algumas profissões tentem avocar para si essa competência, o fato é que tal ato é privativo do médico e decorre, salvo a exceção de urgência comprovada, do exame direto e preliminar do paciente.

Vale destacar que o exame diagnóstico tem natureza complementar ao atendimento prestado ao paciente pelo Médico Assistente, corroborando na identificação do diagnóstico, mas sem prescindir da necessária avaliação das informações colhidas no exame físico e da história clínica, observando-se os termos do artigo 31 do Código de Ética Médico.

Nesse sentido, aos outros profissionais da saúde, não médicos, falta competência para solicitar exames complementares em razão de não possuírem o preparo e a qualificação técnica necessária para a atividade.

Aliás, esse é o entendimento que vem sendo proclamado pelo Poder Judiciário brasileiro, a exemplo do que ocorreu no julgamento do recurso de agravo de instrumento¹ interposto pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) nos autos da ação judicial promovida pelo citado Conselho contra o Ministério da Saúde, em que se discutia a legalidade da Portaria MS 648/GM/2006.

No julgamento do recurso os Desembargadores Federais do Eg. Tribunal Regional Federal da 1ª Região renderam justas homenagens à classe dos enfermeiros, mas declararam que tais profissionais da saúde não gozam de liberdade para prescrição de medicamentos, diagnosticarem, enfim, solucionarem problemas de saúde eventualmente detectados, ante a falta de qualificação técnica. E para pôr fim a qualquer discussão, os eminentes magistrados, ao decidirem pela suspensão da Portaria

648/GM/2006, concluíram que outros profissionais, que não sejam médicos legalmente habilitados para o exercício da medicina, não estão autorizados a realizar diagnóstico clínico, prescrever medicamentos, tratamentos médicos ou requisitar exames.

Vale destacar que, antes mesmo da decisão judicial mencionada, o Conselho Federal de Medicina já havia firmado posição de que o exame complementar, no caso o radiológico, só pode ser requisitado pelo médico, conforme Parecer-Consulta CFM nº 1.445/97 - PC/CFM/Nº 27/97² e Parecer CFM nº 21/85.

Nesse sentido, está sedimentado o entendimento normativo, ético e jurisprudencial de que **é ato privativo do médico a solicitação/requisição de exames complementares clínicos e/ou diagnósticos**, decorrente de exame direto no paciente, de tal forma que a realização de exame sem o correspondente pedido subscrito por médico configura infração ética.

Dr. Ednilson Feitosa é advogado da área de direito administrativo do escritório que presta assessoria jurídica ao CBR

¹TRF1ª Região, Agr. Instr. nº 2007.01.00.000126-2/DF, Relatora Des. Federal Maria do Carmo Cardoso, data da decisão: 16/02/2007, data da publicação: 06/03/2007.

² Site: www.portalmédico.org.br.



Dra. Dolores Bustelo

é Diretora do Departamento Cultural do CBR



Primeiras Medidas

Estimados Amigos,

Radiologistas não se interessam apenas pelas últimas novidades tecnológicas, não compram apenas livros científicos, não conversam apenas sobre Medicina.

Somos pessoas normais, temos hobbies, gostamos de livros, música, pintura, escultura, culinária, enofilia e tantas outras ótimas opções de lazer.

Cultura e arte não precisam ser sempre assuntos chatos e pesados. Afinal, fazem parte do nosso dia-a-dia de uma maneira agradável e nos tornam seres completos, interessantes, divertidos, “de bem com a vida”.

Neste espaço cultural, espero que todos encontrem assuntos diversificados e, principalmente, que possamos conhecer os Artistas da Radiologia.

Gostaria de receber muitas sugestões para que esta coluna possa se tornar o que você espera, para que ela seja um local de encontro informal dos radiologistas e

para que também possamos vincular atividades científicas e culturais.

A seguir, estão algumas sugestões para este Departamento, algumas delas já recebidas de amigos radiologistas, aos quais previamente agradecemos.

- Organizar um ambiente cultural para exposições de quadros, esculturas e fotografias realizados por membros do CBR, nos congressos de radiologia.
- Estimular a leitura nas clínicas de radiologia através do Clube do Livro.
- Criar no Boletim do CBR um “espaço cultural” para os escritores e poetas radiologistas.
- Promover um concurso literário.
- Editar um livro com os textos e poemas selecionados dos radiologistas.
- Divulgar, no Boletim do CBR, aspectos culturais das diversas regiões do país, todas elas “terra” de radiologistas.
- Organizar um museu da história da Radiologia Brasileira.

- Criar um prêmio cultural para o melhor trabalho científico, cujas regras serão determinadas.
- Organizar a Associação das Mulheres Radiologistas Brasileiras.

Com certeza, existe muito mais a ser sonhado e realizado nesta área e, para isto, contamos com a sua colaboração!

Convido todas as empresas da área radiológica para que também participem deste movimento cultural, sendo este envolvimento extremamente importante para o sucesso destes planos. Vocês estão em contato com todos os radiologistas do país, em todas as regiões. Vocês conhecem estes radiologistas como amigos, conhecem seus hobbies e opções de lazer.

Espero corresponder às expectativas das pessoas responsáveis pela minha indicação para esta Diretoria.

Sem dúvida alguma, sua participação é fundamental!

Ato Médico, tema de discurso na Câmara

No dia 13 de outubro de 2008, da tribuna da Câmara dos Deputados o Deputado Edinho Bez (PMDB/SC) fez um pronunciamento em homenagem ao “Dia do Médico” comemorado em 18 de outubro passado.

O Deputado Edinho Bez é relator do PL 7703/2006 – “Ato Médico”, e, em função disto muitas reuniões tem se realizado para subsidiá-lo sobre o assunto, isto o tem colocado a par da luta da classe médica por melhores condições de trabalho, e a preocupação dos profissionais médicos com a saúde do povo brasileiro.

Se alguém quiser fazer contato com o Deputado pelo seu pronunciamento de homenagem ao “Dia do Médico”, segue o endereço eletrônico,

dep.edinhobez@camara.gov.br.

Pronunciamento do Deputado Edinho Bez na Câmara dos Deputados, em 13.10.2008, relativamente ao Dia do Médico.

*“Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,*

O dia 18 de outubro é considerado o dia do médico em muitos países, como Brasil, Portugal, França, Espanha, Itália, Bélgica, Polônia, Inglaterra, Argentina, Canadá e Estados Unidos. Esta data foi

Foto: Divulgação



escolhida por ser o dia consagrado a Lucas, o ‘amado médico’, segundo o apóstolo Paulo.

Lucas teria estudado Medicina em Antioquia, além de ser pintor, músico e historiador, um dos mais intelectuais discípulos de Cristo.

Não poderia deixar de registrar esse dia, como relator do PL 7703/2006, chamado ‘ato médico’, que trata de definir o conceito, a extensão e o limite do Ato Médico, com parcimônia, equilíbrio e justiça, para que nos anos vindouros, o 18 de outubro seja mais festivo para os doutores da Medicina e mais comemorado pelo povo do Brasil.

Aproveitando a oportunidade para dizer que pretendo apresentar o substitutivo na Comissão do Trabalho em breve.

Registro e parabenizo a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, que fará sessão solene da data de hoje (13), em homenagem ao Dia do Médico.

A nossa Carta Magna reza que ‘a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco da doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua proteção e recuperação’.

Nossa população que habita neste imenso país tropical; onde o calor excessivo, a alta umidade, a desnutrição, a falta de universalização do saneamento básico, da distribuição de água potável e da coleta do esgotamento sanitário, contribuem para a multiplicação de enfermidades previsíveis e danosas, seria impossível transpor essas barreiras sem nosso médico.

Neste 18 de outubro, data comemorativa tão importante para a prevenção, promoção e recuperação da saúde de milhões de compatriotas, a minha sincera homenagem aos médicos, todos verdadeiros heróis brasileiros, que exercem com fidelidade, cuidado, integridade, confiança e honestidade a Medicina, desde o início até o fim da sua carreira.

Era o que tinha a dizer.”

Edinho Bez
Deputado Federal



Dr. Romeu Côrtes Domingues

é Diretor do Departamento Científico do CBR

Qualidade da produção científica no país deve ser estimulada



Após 13 anos à frente do Departamento Científico do CBR, todos rendemos nosso profundo agradecimento ao Prof. Dr. Adilson Prando. Não apenas pela sua incansável dedicação neste período, mas também pela sua grande competência e sucesso nesta jornada. Como sócio-diretor e radiologista do Centro Radiológico Campinas, Chefe do Departamento de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Hospital Vera Cruz, em Campinas (SP) e autor de vários artigos científicos e diversos livros sobre Radiologia, o Dr. Prando conseguiu trazer toda sua experiência no meio acadêmico e científico para o CBR.

Todos os eventos organizados pelo CBR com o Dr. Prando à frente do Departamento Científico foram de altíssimo nível, com ótimos professores e palestrantes, tanto nacionais como internacionais, programas abrangentes e práticos, resultando em qualidade e sucesso absolutos. Sendo assim, nos sentimos na obrigação de manter um trabalho no Departamento Científico do CBR de nível semelhante àquele proporcionado pelo Dr. Prando.

Com o apoio de toda a diretoria do CBR, uma de nossas metas é fortalecer ainda mais as Jornadas Regionais de

Radiologia. Esta é uma das melhores formas de levar conhecimento e atualização a todas as regiões do país. Aqueles radiologistas que não tiverem a oportunidade de participar de eventos maiores, como o Congresso Brasileiro, poderão dispor de professores e palestrantes de alto nível e de uma programação bastante prática sem a necessidade de deslocamentos a distâncias maiores. Além disso, as Jornadas Regionais promovem o conagraçamento dos colegas radiologistas de todas as regiões do país, sendo essencial um forte apoio do CBR a estes eventos.

Além disso, pretendemos reforçar ainda mais o relacionamento entre a Radiologia do Brasil com Europa, Estados Unidos e América Latina. A participação de professores estrangeiros de renome nos eventos promovidos pelo CBR é sempre muito importante, visto que além de nos proporcionarem aulas de excelente nível, temos a oportunidade de, num encontro de corredor ou ao final da aula, tirarmos dúvidas sobre as apresentações ou casos interessantes, além de estreitarmos um contato com estes renomados professores.

Finalmente, acreditamos ser bastante importante um estímulo ainda maior

à qualidade da produção científica de nossos eventos. A produção científica brasileira através da publicação de artigos e apresentação de trabalhos no Brasil e no exterior tem aumentado muito em todas as especialidades, e a Radiologia deve acompanhar esta tendência. Através da melhora da qualidade da programação científica dos eventos, esperamos que os radiologistas de todo o país, sejam eles ligados a Universidades ou a clínicas e hospitais privados, sintam-se estimulados a apresentarem seus trabalhos nas Jornadas e Congressos. Sendo assim, acreditamos que o CBR estará cumprindo seu papel de estímulo à pesquisa e produção científica da Radiologia Brasileira.

Esperamos poder desenvolver um trabalho de qualidade junto ao Departamento Científico do CBR, a exemplo do Dr. Prando nestes 13 anos. Acreditamos também que ao estimular o Congresso Brasileiro de Radiologia com a participação de vários radiologistas estrangeiros de renome e a melhora da qualidade dos trabalhos científicos apresentados, estaremos trabalhando para promover a participação ainda maior dos radiologistas do Brasil e de países vizinhos nos eventos promovidos pelo CBR.



Dr. Niazi Dias Rubez

é membro titular do CBR, médico radiologista e membro do "Wine and Spirits Education Trust" de Londres - Inglaterra. niazi@ig.com.br

Das civilizações pré-helênicas os egípcios foram os que mais deixaram registros de sua existência. Eles acreditavam na vida após a morte. Ao sepultarem seus mortos procuravam colocar junto deles tudo que agradava ao morto em vida. Quanto mais rico e importante, mais completa era a "bagagem" para a derradeira viagem. Os altos funcionários do governo tinham até pinturas nas paredes que descreviam suas funções e interesses em vida. As tumbas reais eram de uma riqueza que atraíram ladrões ao longo dos séculos. Essa particularidade religiosa nos deixou um testemunho inigualável de como vivia esse povo.



O vinho e a Medicina no Antigo Egito

As tumbas reais não retratavam situações do dia-a-dia dada à importância de seus ocupantes. Quanto ao vinho o maior acervo de informações encontra-se nas tumbas de altos funcionários ligados à viticultura. Na margem oeste do Nilo próximo a Luxor encontra-se o Vale dos Reis onde durante séculos se enterraram os faraós. Próximo está o Vale dos Nobres. Em algumas dessas tumbas existem pinturas sobre o vinho, mostrando todas as fases de produção da bebida com uma riqueza de detalhes impressionante. Nestas pode-se ver como os egípcios cultivavam as videiras, colhiam, vinificavam, armazenavam e consumiam o vinho. Eles cultivavam as videiras no "Baixo Egito", junto ao delta do Nilo, só tentaram cultivá-las no "Alto Egito" tardiamente, por volta de 300 a.C.¹.

Foram encontradas jarras de vinho nas tumbas de faraós de várias dinastias. Das 36 jarras encontradas na tumba do faraó Tutancâmon, por exemplo, em 26 havia indicações do ano, vinhedo de origem, seu proprietário e o vinhateiro².

O fato de terem sido encontradas somente jarras de vinho nas tumbas dos reis dá uma noção do prestígio desta bebida na sociedade da época. O vinho era usado nos rituais e a cerveja era a bebida do dia-a-dia³.

O vinho não era abundante, fato que pode ser explicado pelo clima do país, pouco propício ao cultivo de videiras, contrariamente ao cultivo de cereais. Isso justifica o uso do vinho pelas classes dominantes e o da cerveja pelas classes mais baixas⁴.

A documentação do uso médico do vinho é igualmente rica. Há papiros médicos que foram escritos entre 1900 e 1200 a.C. No Papiro Hearst datado de 1550 a.C. o vinho é citado em 12 das 260 receitas, a cerveja em 27, o leite em 11 e a água em 24⁵.

O mais longo e famoso papiro médico é o chamado Papiro Ebers, da mesma época que o anterior. Contém 829

receitas para várias doenças, entre elas, asma, constipação, epilepsia e icterícia. Os ingredientes das receitas para essas doenças incluem: mel, cerveja, vinho, uva, figos, leite, folhas de lótus e junípero⁶.

Muitas dessas receitas aparecem em vários papiros médicos diferentes e são uma prova de sua eficácia. Muitos dos ingredientes passaram a fazer parte do arsenal farmacêutico usado por séculos, como por exemplo, anís, mirra, carbonato de sódio, sal, junípero, dentre outros.

Algumas receitas têm ingredientes que aos olhos de hoje causam estranheza e podem parecer magia negra ou charlatanismo: gordura de ganso, sapo queimado, carne apodrecida, olho de porco, sangue de morcego, gordura de hipopótamo, pedaços de cobra, urina, vulva de cadela e estrume de crocodilo. Sugere-se que a referência a esses ingredientes seria muito mais para impressionar o paciente, impedir a automedicação e proteger a profissão do que realmente adicionar algum efeito à receita⁷.

Também neste sentido de indução subjetiva de cura os remédios quase sempre eram acompanhados de encantamentos e orações que o doente deveria repetir sempre que ingerisse a medicação. Pode parecer estranho ao leitor do século vinte e um. Mas cabe aqui ressaltar mais uma vez que a doença e saúde eram consideradas assunto dos deuses. Como sabemos, somente após Hipócrates houve a dissociação da Medicina e da Religião.

Referências Bibliográficas:

1. JOHNSON, Hugh. A História do Vinho, Primeira Edição, São Paulo: Companhia das Letras, 2001
2. Idem
3. Idem
4. Idem
5. LUCIA, Salvatore P. A History of Wine as Therapy. Nova York: J.B. Lippincott Company, 1963
6. Idem
7. Idem

**Dr. Robson Ferrigno**

*é membro titular do CBR,
presidente do Setor de
Radioterapia da SPR e médico
radioterapeuta em
São Paulo (SP)
rferrigno@uol.com.br*

Um conceito muito importante em preparo físico é o fortalecimento da região do core, palavra de origem inglesa e que significa “a parte central ou mais importante de algo”. Ela é composta pela cadeia de músculos da região glútea, do diafragma, do abdome (oblíquo, reto e transversal) e do assoalho pélvico (períneo).

Esse fortalecimento tem importância fundamental na manutenção da postura e no auxílio da sustentação do corpo, protegendo a coluna vertebral de sobrecarga. Portanto, para quem tem hérnia de disco ou outros problemas de coluna, deve ter os exercícios dessa região inseridos na rotina e, se necessário, associados à RPG (reeducação postural global). Para quem pratica algum esporte de impacto, como corrida, tem o fortalecimento dessa região como um importante aliado e preventivo de lesões do sistema locomotor.

Qual a importância desse fortalecimento?

Quem passa a ter o core fortalecido muda sua postura perante o corpo e à vida. Isso ocorre porque essa região é a responsável por manter os órgãos

Exercícios para o core— estética e saúde

protegidos e na posição correta dentro da cavidade abdominal, além de auxiliar na fase de expiração respiratória e ter grande influência no posicionamento correto do tronco. Quando o abdome não está fortalecido ocorre um encurtamento de outros grupos musculares, como ilíaco, psoas, abdominal baixo e espinhais lombares, curvando o tronco e propiciando lesões e dores, além do desequilíbrio entre a musculatura anterior e posterior do tronco, que o joga para frente, aumentando a pressão nos membros inferiores, o que pode levar a tendinites nos joelhos e nas tíbias. Um abdome enfraquecido também abre caminho para o desenvolvimento de hérnias, principalmente em obesos.

Qual a influência para os corredores?

A falta de estabilização da região central do corpo faz com que outros segmentos sejam sobrecarregados, diminuindo a eficiência do gesto da corrida e aumentando o risco de lesões. A postura mais para frente em função de um core enfraquecido também sobrecarrega o púbis, podendo originar pubéite. Condicionada de forma específica, variada e progressiva, a região do core será base de sustentação para a produção de movimentos mais eficientes, o que faz com que a corrida se torne mais prazerosa e confortável. Com isso, há menos gasto de energia e maior eficiência da mecânica do movimento.

Para se ter uma idéia da importância desses exercícios, tenho um amigo que treina corrida comigo e, para seu desconsolo, desenvolveu hérnia de disco lombar. Recomendado a parar de correr, praticou com muita disciplina vários exercícios abdominais e, nos anos seguintes, completou as maratonas de Londres e Boston sem ter sentido qualquer dor.

Qual a relação com a estética?

Quando o assunto é abdome fortalecido, logo se pensa nos “tanquinhos”, sonho de consumo de muitos malhadores. No entanto, quem está preocupado com a estética e deseja os gominhos, tem de fazer uso de muita sobrecarga para gerar hipertrofia e, o que é mais importante, é preciso ter um percentual de gordura muito baixo para conseguir esse resultado. Para tanto, o ideal é associar dieta equilibrada e exercícios aeróbicos, principalmente corrida. Basta lembrar que uma hora de corrida moderada gasta, em média, 800 calorias.

Quais as recomendações?

O abdome possui musculatura resistente, com predomínio de fibras do tipo I, que suporta treinamentos com altas repetições. No entanto, a qualidade do movimento é mais importante do que a quantidade e, por se tratar de músculos extensos, é necessária a realização de movimentos longos e completos. Os curtinhos e em alta frequência trabalham apenas parcialmente essa região. O ideal é combiná-los com intervalos curtos de corrida. Assim, consegue-se aumentar a tolerância ao esforço físico, fazendo com que o indivíduo faça mais repetições e queime mais gordura.

A frequência mais indicada pelos treinadores é de três vezes por semana, em três a quatro séries de até 20 repetições e em ritmo de execução que pode ser mais rápido durante a flexão do tronco e mais lento na extensão do mesmo.

Enfim, embora muitos considerem a musculação uma atividade chata, ela é fundamental para a saúde e a estética. Outras áreas do corpo também devem ser fortalecidas para um adequado equilíbrio corporal.

Para quem se interessou pelo assunto e deseja aprimorar os exercícios, sugiro entrar no site: www.o2porminuto.com.br e clicar no vídeo de treinamento do core.

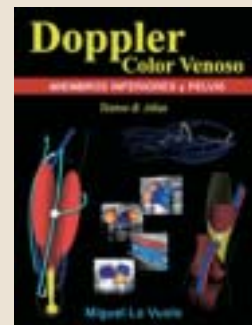
Obra em castelhano aborda o Doppler Colorido Venoso

O livro “Doppler Color Venoso - Miembros Inferiores y Pelvis - Textos & Atlas” de autoria do Prof. Dr. Miguel Lo Vuolo, da Editora Santa Fe, 2007, pretende desmistificar o estudo do sistema venoso superficial, periférico e das veias da pélvis. Com um enfoque didático e inovador a obra contou com a colaboração dos Drs. Irwin Toonder (Holanda) e Alessandro Pieri (Itália), além de outros 20 profissionais.

Suas 424 páginas e 1.569 ilustrações (619 coloridas, 866 imagens diagnósticas e 84 fotografias clínicas) foram organizadas pelo autor e têm excelente qualidade gráfica. Para estudos mais aprofundados as 1.083 referências bibliográficas servirão muito bem. Como o livro está dividido em duas partes: textos e atlas, o leitor poderá optar por tipos de leituras diversas. Se começar pelo Atlas deverá complementar as imagens com os textos, caso se interesse pelos textos pode buscar as imagens para entender melhor na prática.

O público-alvo desta primeira edição é o médico radiologista, tanto generalista quanto especializado em Ecografia Vascular com Doppler. Serve também para os radiologistas intervencionistas, cirurgiões vasculares, angiologistas, clínicos e residentes das mais diversas especialidades correlatas.

Mais informações pelo e-mail: mkdistribuciones@gmail.com.

a
g
e
n
d
a

CALENDÁRIO DE EVENTOS – 2008

Novembro

19 a 22

XI Congresso da SoBRICE, VI Congresso da SIDI e VIII Congresso da SBNRDT

Hotel Costa do Sauípe Conventions – Mata de São João – BA

Inf.: (11) 2117-7100

www.congressosauipe2008.com.br

E-mail: alsp@alpromocoes.com.br

30 a 05/12

94ª RSNA (CNA 5 pontos)

McCormick Place – Chicago – EUA

Inf.: (1) (800) 650-7018 – www.rsna.org

E-mail: rsna@itsmeetings.com

Dezembro

13

Prova Anual dos Residentes/

Especializando em Radiologia e DI

SP, RJ, PA, BA, DF, MG, PR, PE, SC, CE e RS

Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br

E-mail: cbradiol@cbr.org.br



PARA ANUNCIAR NESTA COLUNA FAVOR ENVIAR SEU TEXTO COM NO MÁXIMO 300 CARACTERES COM ESPAÇO ATÉ O DIA 15 DO MÊS ANTERIOR À EDIÇÃO CORRENTE. INFORMAÇÕES (11)3372-4544 OU E-MAIL: boletimcbr@cbr.org.br - A/C RENATA

O P O R T U N I D A D E S

O conteúdo dos anúncios aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus anunciantes

► **χ** Precisa-se médico (a) ultra-sonografista (preferência c/ especialidade em ginecologia e obstetrícia) p/ trabalhar clínica particular em Joinville (SC). Horário e remuneração a combinar. Interessados poderão enviar CV: vaniaa_ms@hotmail.com ou informe-se tel: (47) 3434-5573/3433-3280 c/ Vânia.

► **χ** Clínica Magscan em Manaus precisa de médicos: ultra-sonografista, c/ experiência US Geral, articulação e obstetrícia; radiologista c/ experiência RX, Mamo e TC. Salário/produtividade/moradia a combinar. Contato: Kamala nos tels: (92) 4009-6002 / (92) 9903-6320 ou e-mail: kamala@magscan.com.br.

► **χ** Clínica de diagnóstico por imagem em Petrópolis necessita de médico ultra-sonografista, que atue nas especialidades: USG Geral- GO- MO e Doppler. Interessados enviar CV via fax ou contato pelo tel/fax (24) 2245-6070/2245-8699/9968-5492 c/ Dr. João Bersot ou pelo e-mail ultrascan@veloxmail.com.br.

► **χ** Tradicional Clínica de Imagens localizada em Itaboraí, São Gonçalo e Alcântara (RJ) necessita de médicos ultra-sonografistas com Título do CBR e/ou radiologistas com Título CBR para RX, Mama, US, TC e RM. Contatos: (21) 9515-2808 / 9164-3837.

► **β** Clínica Radiologia interior do RS procura médico radiologista p/ atuar US (medicina interna, M.E., obstétrica, ginecológica, Doppler colorido e biópsias) e RX convencional e contrastado. Rendimentos a combinar. Contato c/ Carlos/ Luis no tel: (49) 3522 2030, e-mail: iondiagnosticos@yahoo.com.br.

► **β** O Cadim - Medicina Diagnóstica de Cuiabá-MT está oferecendo vaga para médico de ultra-sonografia Geral, para atuar na área em nossa clínica tendo horário disponível para toda a semana. Qualquer dúvida entrar em contato pelo telefone (65) 2121.6363 falar com Nazareth ou pelo

e-mail cadimmt@terra.com.br.

► **β** Clínica de imagem, em fase de expansão, necessita de médico radiologista c/ experiência comprovada pelo CBR ou pelo CFM em Radiologia Geral, US Geral e Doppler, Mamografia e TC p/ trabalhar em região nobre da serra gaúcha. Salário a combinar! Enviar resumo do CV p/ cassianamendes78@gmail.com.

► **β** Radiologista e/ou ultra-sonografista para hospital na cidade de Maringá (PR). Bons rendimentos numa cidade com excelente qualidade de vida. Contatos via e-mail rmeurerbr@yahoo.com.br ou telefone (44) 3027-5650, falar com Jane.

► **β** Clínica líder em Manaus precisa de médicos: Ultra-sonografistas: Abdome/Pelve/ME/Mama/Partes Moles/Obst/Biópsia Próstata. Salário: Produção+Bônus+1 ano moradia. Radiologistas: RX/Mama/TC/RM. Salário: Fixo+Bônus/exames laudados +1 ano de moradia. CV: www.prodimagem.com.br/inanceiro@prodimagem.com.br.

► **β** Equipe radiológica grande hospital central em SP procura médico (a) ultra-sonografista c/ título CBR e pelo menos 2 anos de experiência, p/ períodos na rotina (dias da semana e sábados) c/ agendas de ultra-sonografia (Geral e Doppler). Interessados enviar currículo para: selecao.usg@gmail.com.

► **β** Clínica de Diagnóstico por Imagem localizada no litoral de Santa Catarina procura médico (a) radiologista com experiência em TC e ultra-sonografia geral. Contato pelo fone (48) 8413-0540 (Valéria) ou sonograf@engeplus.com.br.

► **β** Precisa-se de médica (o) ultra-sonografista em São José dos Campos com muita experiência em Medicina Fetal (exames obstétricos com Doppler e Morfológico). Não é necessário que faça procedimentos invasivos. Contatar Dra. Odivânia Moscoliato pelo fone: (12) 3911-4445.

► **β** Médico Radiologista p/ plantões noturnos e final de semana, em Hospital grande

porte São Paulo (zona central). Equipamentos de ponta (HD 11, TC multi-slice e PACS). Remuneração mínima garantida e acima da média do mercado. Retaguarda acadêmica. Tratar no tel: (11) 3044-3689/4609 – Luciano/Ionice.

► **α** Clínica de diagnóstico por imagem abrindo filial em cidade do grande Rio, abrangendo 1.000.000 de habitantes, oferece sociedade a colega médico radiologista com experiência em mamografia, US (geral, OB, Doppler, músculo esquelético e biópsia). Contatos e-mail: ultrascan@veloxmail.com.br.

► **α** Precisa-se de 2 médicos radiologistas p/ grupo em cidade do interior de SC. Preferência c/ habilitação p/ todas as modalidades da radiologia, c/ possibilidade de adaptação caso não atue em alguma área. Detalhes sobre remuneração, modo de trabalho, cidade, etc, contato: radiologistas2008@gmail.com.

► **α** Hospital de grande porte localizado Caxias do Sul (RS) busca médicos radiologistas. Disponibilidade para residir em Caxias do Sul, carga horária 28 horas semanais. Interessados enviar currículo para cristiane@multypessoal.com.br ou entrar em contato pelo telefone (54) 3025-6993 com Cristiane.

► **α** Clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Telêmaco Borba (PR) procura Radiologista p/ trabalhar nas áreas de Radiologia Convencional, Mamografia, Densitometria Óssea, US, TC e, no futuro, RM. Mais informações, entrar em contato, c/ Sra. Ana Claudia, horário comercial, tel: (43) 3274-0550.

► **α** Policlínica de grande porte, em Salvador (BA), referência em ginecologia e mastologia, Serviço completo em radiologia, necessita de Ultra-sonografista com certificado de atuação na área. Excelente opção de remuneração. Contato com Dr. João da Mata (71) 91918-1046.

PARA ANUNCIAR NESTA COLUNA FAVOR ENVIAR SEU TEXTO COM NO MÁXIMO 300 CARACTERES COM ESPAÇO ATÉ O DIA 15 DO MÊS ANTERIOR À EDIÇÃO CORRENTE. INFORMAÇÕES (11)3372-4544 OU E-MAIL: boletimcbr@cbr.org.br - A/C RENATA

CLASSIFICADOS

O conteúdo dos anúncios aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus anunciantes

► **χ** Vende-se US Toshiba Tosbee com (03) três transdutores (convexo 3,5 MHz, endocavitário 6,5 MHz e linear 7,5 MHz). Valor: R\$ 15.000,00. Contato pelo telefone com Oswaldo (67) 3422-3980 ou (67) 3423-9558.

► **χ** Vendo chassis AGFA com janela e ecrã sendo 5 - 18x24, 24x30, 30x40, 35x35, 35x43. Ótimo preço, motivo digitalização. Entrar em contato com Alessandro pelo tel (11) 9894-6568. Os chassis estão lacrados e sem uso.

► **χ** Vendo aparelho de US Disonics 2D Gateway, único dono, com 6 sondas, printer colorida, em perfeito estado de conservação. Preço R\$ 27.000,00. Contato Dr. Guido no fone: (41) 3264-9577 ou 3264-8717 ou pelo e-mail: cdi@cdipr.com.br.

► **χ** Vende-se uma Câmera / Processadora Laser Kodak Imation 969 HQT Laser Imager p/ equipamentos de tomografia computadorizada. Revela em filme radiológico simples. Equipamento usado em perfeito estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes ou fotos: (35) 3299-2536 / e-mail: fabiano@serpram.com.br.

► **χ** Aparelho RX: Siemens com duas ampolas, mesa Klinograph 2B, seriógrafo, estativa e mural bucky. Comando digital Tec Desing modelo mx600 (600ma). Contato Helvécio ou Geraldo (31) 3514-7146 em BH/MG.

► **χ** Vendo 01 (um) Mamógrafo G.E 600 THF e 01 (um) Mamógrafo G.E DMR. Todos em excelente estado de funcionamento e conservação. Tel: (11) 9410-3144.

► **χ** Vendo aparelho Densitometria Óssea Lunar DPX ALPHA ano 1995; Gama Câmara TECHNICARE/OHIO com sistema operacional VECCSA (Vexwin); Vídeo Printer SONY UP870. Contato: imn.sp@globo.com ou pelo fone (11) 5579-2593 c/ Giane.

► **β** Vendo Mamógrafo Siemens Mamomat C3 em funcionamento R\$30.000. Contato com João Felisberto pelo tel: (79) 3214 2950.

► **β** Vende-se transdutor linear volumétrico, do equipamento Voluson - GE, modelo RSP5-12, sem uso, na embalagem original. Tratar Dr. Fernando, (35)3422-3333 fernandojmoura@uol.com.br.

► **β** Vendo aparelho de Ultra-Som, marca Aloka, modelo Dynaview II SSD 1700, c/ sonda linear de 13 Mhz, sonda setorial e sonda endocavitária em excelente estado de conservação porém com uma placa de vídeo com defeito. Ótimo preço. Tenho fotos. Tel: (85) 8603-1172, e-mail: ericromcy@terra.com.br (Erico).

► **β** Vendo mamógrafo GE modelo Alpha ST completo. Novo, na caixa. Tratar com Rubner. Tel: (31) 8833-7120 (rubnertimo@bol.com.br).

► **β** Vendem-se RX Intecal 300Ma/ 125Kv, completo c/ buck vertical, perfeito estado conservação (ampola nova) a R\$ 21 mil; e Processadora RX Geral A.M.B. + chassis c/ ecrans do 13x18cm ao 30x40cm, divisores de chumbo, luz de segurança, regra escanometrica a R\$ 8 mil. Com Débora no tel: (14) 3227-7615 h/c.

► **β** Vendo Densitômetro HALOGIC QRW 1000(Coluna + Fêmur) no valor de R\$ 72.000,00. Contato pelo e-mail: ligiarmoro@yahoo.com.br.

► **α** Vendo mamógrafo, semi-novo, VMI Graf Mamo AF ano 2002 e seus respectivos acessórios (1 compressor localizado, 1 magnificador, 1 bandeja de agulhamento). Acompanha 4 cassetes Kodak Mim-R semi-novos. Dr. Luciano Ferreira, luferadiol@yahoo.com.br em Passos (MG). Tel: (35) 9147-4441.

► **α** Vende-se um Chiller. Denominação 22H 32 AV1. ESN Modelo SAT SMO 22H 32AV1 ESN. N° Série 1708, Data 30/09/97, Tensão 380V, Corrente: 23amp, Vazão do cond. 0,0001NH, Refrigeração 22kg 6,00. Valor: R\$15.000,00. Clínica Rad. São Marcelo, em Goiânia (GO). Fone (62) 3236-6611 com Maiara.

► **α** Vende-se Mamógrafo GE Senographe DMR, Upgrade V3 -27 (fev2003), com os respectivos bucks e compressores, 4 chassis CAWO 18x24 e 2 chassis CAWO 24x30 e Processadora Kodak M35, todos em pleno funcionamento, revisados e muito conservados. Valor a combinar. Tratar com Angelo no tel: (31) 9304-6522.

► **α** Vendo ap. de USG Disonics Gateway c/ Doppler Colorido, estabilizador, sondas: convexo, linear e endocavitário, printer colorida em pleno uso, 2º dono por R\$30.000,00 tratar com Dr. Saulo (81) 3442-9330 / 3269-0874.

► **α** US - Aparelho GE Logic Alpha 200, com 03 transdutores: linear de 7,5 MHz, Convexo de 3,5 MHz e Intracavitário de 6,5 MHz + Vídeo Printer Sony. Excelente estado de conservação. Preço: R\$ 25 mil. Fone: (11) 2020-1900 ou 2020-1908 com Sra. Ines.

► **α** Vende-se aparelho de raios x fixo de 300 mA e 125 KV – marca FORTTEL dotado de mesa Buky e Buky Mural - R\$ 12 mil. Contato com Dr. Edson: marizidoro@gmail.com ou pelo telefone (21) 8190-5575.

► **α** Vende-se vídeo printer colorida marca Sony VP 2900 MDA, em perfeito estado. Valor: 2.000,00 reais. Tratar com Michel pelo fone: (49) 3442-4654.

► **α** Vendo processadoras Kodak e Macrotec, 2 mixers Kodak, 2 câmeras de identificação Kodak para RX e mamografia, 2 chassis com janelas e 3 sem, 4 chassis com janelas MIN-R2 18x24, 1 estação de tratamento (Bio-Fix), 1 passa-chassis. Tel: (55) 3412-5168 com Dr. Botelho.

► **α** Vendo vídeo printer marca Sony, modelo UP 895 MD em perfeito estado, inclusive na caixa original do produto. Ótimo valor, aceito contra proposta. Tratar com Silvana: (19) 3249-0237.

► **α** Vende-se um aparelho de mamografia GE 600T, em bom estado de conservação com 4 chassis semi-novos valor: R\$ 60.000,00. Contato Wivian ou Ludmila nos tels: (62) 3250-9043/8124-8825